Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de março de 1939 | NUMERO 69

REVIDANDO

JULGÁVAMOS encerrada a discussão em torno de nossa legislação tributária, provocada lamentavelmente pelo govêrno de Pernambuco.

A moderação de linguagem dos últimos dias denotava, por parte dos agressôres, a intenção que nós poderiamos qualificar de patriótica, de pôr termo ao caso.

Enganámo-nos.

Ontem, a "Fôlha da Manhã", do Recife, em artigo assinado pelo sr. Agamenon Magalhães, vem dissertando com a ironia costumeira dos que não sabem ferir de frente, a respeito do **insulto** e sua significação filosófica. Mal pôde, porém, o ilustre professor de Direito do Recife comentar os sábios conceitos de um escritor francês, porque êles ficaram tão envoltos em ódios e alusões ferinas que deixam ao comentador a desgraçada condenação de haver maculado de biiis venenosa a limpidez do pensamento escrito do insigne publicista gaulês.

Ás vezes nos inclinamos a julgar que a tempestade psicológica característica dos apaixonados, perturbou o sentido dos que nos combatem; tal é o acêrvo de insensatez e de incoerências que repontam, a cada passo, nas publicações agressivas daquêle jornal pernambucano.

Escrevem sôbre o **insulto**; emitem conceitos que pintam o **insultador** como figura nociva á sociedade; como sêr medroso e covarde. Mas, não os despertou a conciência de que, insensivelmente, se enquadraram na classe dessas entidades humanas que êles próprios consideram deletérias.

Repúgnam o **insulto** e exprobam o **insultador**, mas, na própria doutrinação, que poderia sêr sã e honesta, está a torpeza do **insulto** com que pensam ferir o Chefe do Govêrno paraibano.

Condenam o **insulto** e **insultam**.

Conceituam e definem o **insultador**, enfileirando-se entre os **insultadores**.

Esqueceram que agrediram e que **insultaram**.

Insultaram quando, ao provocar a campanha, atribuiram ao Govêrno da Paraiba uma ação administrativa incompativel com os ditames do Estado Novo.

Insultaram quando, na agressão inicial, consideraram mentirosos e hipócritas, em face do regime, os nossos homens públicos.

Insultam agora querendo atribuir-nos sentimentos de mêdo e covardia.

Si o escrito a que aludimos não representasse *uma obra de* ódio e, portanto, de inconciência e insensatez, pela incoerência que a caracteriza, seria um belo trabalho intelectual de auto-crítica.

Nós não queriamos penetrar na vida interna de Pernambuco mas a isto nos forçam os contendores.

Vamos dizer agora e em artigos seguidos, onde estão os **covardes** e os **medrosos**, e também vamos apontar onde se encontram os **traidores** do regime.

Vamos indicar á Nação, em argumentos sincéros de para verdade, onde se acham os opressôres de um povo heroico e bom.

Vamos dizer quem sufocou a voz da imprensa tradicional de Pernambuco.

Vamos apontar quem oprime as liberdades públicas imprescindiveis ao regime de cooperação entre o govêrno e o povo, fixado no espírito da Carta Constitucional de 10 de Novembro e praticado exemplarmente pelo benemérito Chefe da Nação.

Vamos analisar a legislação tributária pernambucana e revelar ao País os que escorcham o comércio e o iludem, no pensamento de atrair simpatias efemeras.

Irá vêr o pôvo o que são os impostos de Pernambuco em face dos nossos.

Iremos demonstrar, ainda, quem está ocupando o papel sinistro de subjugar a vitima para, em seguida, impedindo-lhe a respiração e vendando-lhe os olhos, murmurar-lhe dòcemente aos ouvidos: — "Eu sou teu amigo. Mas, outros te matam".

Então, saberá o comércio pernambucano quem o asfixia.

O TESTEMUNHO DOS AUXILIARES IMEDIATOS DO GOVÊRNO Á AÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

EM data de 19 do corrente, os drs. José Mariz, secretário do Interior e Segurança Pública, Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, secretário da Educação e Cultura; José Fernal, secretário da Viação e Obras Públicas; Fernando Nóbrega, prefeito da Capital; Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, Indústria e Comercio; Francisco Pôrto, secretário da Fazenda e Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal, enviaram ao interventor Argemiro de Figueirêdo expressivo telegrama como prova mais nitida e fixa do seu apôio ao Chefe do Govêrno, no momento em que a Paraiba é alvejada com uma campanha de odios, movida pelo oficialismo de Pernambuco, que abaixo publicamos:

"JOÃO PESSÔA, 19 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Como testemunhas mais próximas dos esforços que vem V. Excia. desenvolvendo no sentido da prosperidade da Paraiba, assim como dos seus sentimentos de franca e inequivoca fidelidade aos postulados do Estado Nôvo sem quebra, um só momento, da sua linha de lealdade ao grande presidente Getulio Vargas, queremos pelo presente dar-lhe uma prova mais nítida e fixa do nosso apôio ao seu Govêrno na atual circunstancia criada pelo interventor Agamenon Magalhães que, num gesto de evidente injustiça e com um tom estarrecedor de agressividade, fez afirmações em contrário áquêles sentimentos e esforços, no seu artigo inserto na "Fôlha da Manhã", de 16 do corrente. Como seus auxiliares imediatos, só desejamos que V. Excia. encarne os brios e a dignidade do povo paraibano nêste momento em que se procura fomentar um lastimavel dissídio entre dois Estados que sempre viveram na maior harmonia e solidários em todos os movimentos patrióticos da Nação. — Abraços. — José Mariz, secretário do Interior e Segurança Pública; Epitácio Pessôa Cavalcanti, secretário da Educação e Cultura; José Fernal, secretário da Viação e Obras Públicas; Fernando Nóbrega, prefeito da Capital; Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio; Francisco Pôrto, secretário da Fazenda e Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal.

A SOLIDARIEDADE DA PARAÍBA AO SEU INTERVENTOR

POR motivo da desassombrada atitude assumida pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, na intransigente defêsa da Paraiba e dos seus mais altos interêsses feridos pela odienta campanha em que se empenha impatrioticamente o oficialismo de Pernambuco, vem s. excia. recebendo inúmeras mensagens de apôio de órgãos de classe e de conterraneos justamente indignados com a solércia e descabimento da linguagem dos agressôres da dignidade paraibana.

A seguir passamos a publicar os telegramas em apreço:

João Pessôa, 25 — Centro Proprietarios Padaria João Pessôa, por seus componentes abaixo firmados, congratula-se vossencia pela desassombrada atitude defêsa integridade lei orçamentária Estado. Respeitosas saudações. — João Gomes Carneiro, presidente; Jorge Gomes de Freitas 1.º secretário; José Cavalcanti de Albuquerque tesoureiro; Carlos de Barros Moreira, orador; Antonio Gomes Carneiro, Ovidio Tavares, José Marques de Souza, Bernardino Couto, Virgolino Florentino da Costa, João Alves Prazim, Pedro Alves de Araújo, Adolfo Magalhães, Rodri-

Interventor Argemiro de Figueirêdo

EXPRESSIVOS TELEGRAMAS ENVIADOS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO POR MOTIVO DA DESASSOMBRADA ATITUDE ASSUMIDA POR S. EXCIA. NA DEFÊSA INTRANSIGENTE DOS ALTOS INTERÊSSES ECONOMICOS E DA DIGNIDADE — DA PARAÍBA — A VIBRANTE MENSAGEM DE APÔIO DOS ESTUDANTES —

O AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO AO COMÉRCIO PARAIBANO

O INTERVENTOR Argemiro de Figueirêdo tendo tido ciencia de que o comércio paraibano insiste em manifestar-lhe, de público, o seu apôio e simpatia á atitude tomada por s. excia. na intransigente defêsa dos altos interêsses econômicos de nossa terra no caso dos impostos de indústria e profissão, suscitado pelo oficialismo de Pernambuco, vem declinar de tão expressiva e eloquente homenagem, porquanto a Associação Comercial, por decisão unanime, interpretando os sentimentos da digna classe de que é orgão, já deu prova irretorquivel de tão confortadora solidariedade.

O Chefe do Govêrno, por nosso intermédio, manifesta o seu mais sincero agradecimento a todos os componentes do comércio — exportadores, importadores e retalhistas, — que, assim, unidos e firmes ao lado do Poder Público, vêem dando eloquente prova de compreensão cívica.

gues & Cia., Santino Sales, Tarquinio de Carvalho Silva, Alfredo Pereira da Silva.

João Pessôa, 23 — Sociedade Professôres cumprimenta vossencia brilhante defêsa orgão oficial campanha movida contra interesses econômicos paraibanos, solidarizando-se Govêrno vossencia sabiamente dirige destinos Estado. Saudações. — Sizenando Costa, João da Cunha Vinagre, Diamantina Neves, Alcides Lacerda Lima, Francisco Sales de Albuquerque, Daura Santiago Rangel.

João Pessôa, 21 — Diretoria Centro Civico Cruz das Almas, reafirma vossencia incondicional solidariedade em face mesquinha campanha alguns jornais Pernambuco contra honrado progressista govêrno vossencia, simbolo de orgulho grandeza nossa terra. Saudações. — Torres Filho, Cicero Leite, Eunapio Torres, Abdon Cavalcanti, Luiz Torres, Pires Filho.

João Pessôa, 24 — Nucleo Social Jaguaribe solidario v. excia. contra campanha mesquinha e insolita jornal oficioso Pernambuco. — Odilon Carvalho, Lourival Alves Moura, Francisco Dias Araújo, Rozendo Francisco Silva, Pedro Alves Araújo, Cirilo Gomes, Celso Feitosa, Raimundo Carvalho, Venelipe Almeida, Inaldo Carvalho, Elias Carvalho, professoras Lourdes Carvalho, Emilia Souto e Marile Menezes.

Rio, 17 — Ciente campanha Pernambuco contra seu govêrno escusado manifestar minha franca solidariedade prezado amigo. Abraços. — [illegible] Leite.

Rio 17 — Apresento v. excia. minha irrestrita solidariedade justa energica defêsa interesses vitais nossa terra. Abraços. — *Eudes Barros*.

Campina Grande, 21 — Creio não preciso dizer da minha inteira solidariedade e intransigente apoio ao grande chefe prezado amigo contra deselegante campanha forjada por maus brasileiros. Escusado também será dizer-lhe pô-lo incondicionalmente sua disposição meus serviços, se porventura para alguma cousa lhe fôr util á pessôa do seu sincero e leal amigo. Cordial abraço. — Severino Barbosa Leite.

João Pessôa 21 — Diante de desarrazoada campanha iniciada dirigentes Estado Pernambuco, contra benemerito govêrno vossencia, venho pressuroso formar ao lado dignos paraibanos que nesta hora solidarizando-se com vossencia, proclamam bem alto os feitos de uma administração sem par. Atenciosas saudações. — João Monteiro da Franca, ex-Chefe de Policia do Estado.

Campina Grande, 20 — Venho seguindo a insolita campanha do Interventor de Pernambuco contra v. excia. A Paraiba conciente está contente com a obra que v. excia. realizou. Certamente, por isto está pronta para ficar de pé ao seu lado. Com esta convicção, estou apresentando a v. excia. os meus protestos de inteira solidariedade. Desejando-lhe prosperidades pessoais, firma-se o seu amigo muito grato. — S. Loureiro.

João Pessôa, 21 — Satisfeito bri-

(Conclue na 6.ª pag.)

LEIAM NO PRÓXIMO NÚMERO O EDITORIAL

TRAIÇÃO

INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONAL DA PARAÍBA

Com a presença dos srs. prof. Sizenando Costa, João Leomax Falcão drs. Leon F. Clerot, Jeronimo Rodrigues, Anibal Moura, Severino Lins, Severino Patricio e Hermes Costa realizou-se, ontem ás 16 horas, no predio onde funciona o Ginásio "Carneiro Leão", mais uma reunião da comissão fundadora da "Associação Mantenedora do Instituto Técnico Profissional da Paraíba".

Lida a ata da reunião anterior, recebeu a mesma geral assentimento.

Após usou da palavra o dr. Leon Clerot, que fez ligeira exposição em tôrno das finalidades da novel entidade, lendo, em seguida, o ante-projeto dos estatutos da referida associação, que fôram aprovados, em definitivo feitas as necessarias emendas.

A "Associação Mantenedora do I. T. P", que é uma sociedade civil com personalidade juridica, manterá, além de outros que possam ser criados cursos para engenheiros geógrafos, operadores radio-telegrafistas, automobilistas, de artes gráficas e fotografia desenhistas, estatisticos-cartografistas, auxiliares topografos, auxiliares mecanicos eletricistas, condutores de obras, etc.

Como se vê trata-se de um estabelecimento que veiu ao encontro dos anseios de quantos trabalham pelo progresso da nossa terra, preenchendo, do mesmo passo, sensivel lacuna nos nossos meios educacionais.

— Ficou marcada nova reunião para o próximo dia 1.º de abril ás mesmas horas naquele local.

A reunião ante-ontem dos presidentes de sindicatos de empregados na Inspetoria Regional do M. do Trabalho

Sob a presidencia do dr. Dustan Miranda, inspetor regional do Ministério do Trabalho, reuniram-se ante-ontem os presidentes dos sindicatos de empregados, comparecendo á sessão os srs. José Ramalho, presidente do Sindicato dos Auxiliares do Comércio; José Mendes de Araújo, do Sindicato dos Operarios do Trafego do Porto; João Galdino, do Sindicato dos Operarios Panificadores de João Pessôa; Leonel do Vale Mélo, do Sindicato dos Operarios em Construção Civil; Apolinario Marques, do Sindicato dos Trabalhadores em Dócas, Trapiches e Armazens de Cabedélo; Gaston Gomes, do Sindicato dos Operarios Estivadores de Cabedêlo; João Evangelista Tolêdo, do Sindicato dos Empregados em Hospitais, Laboratórios, Clinicas e Congêneres de João Pessôa e Americo Arruda Camara e Florencio Fernandes, diretores do Sindicato dos Operarios Texteis de Santa Rita. Fôram discutidos variados assuntos relacionados a interesses classistas e assentadas as manifestações proletárias para o próximo dia do Trabalho, quando se instalará solenemente a União dos Sindicatos de Empregados da Paraíba.

Ainda fôram ventilados outros assuntos de máximo interesse para as instituições sindicais e aprovadas sugestões apresentadas pelos delegados presentes.

* * * A prática intensiva da vacinação pelo B. C. G. tem sido feita em tais proporções que já ascende a mais de um milhão o número de vacinados, dos quais mais de sessenta mil no Rio de Janeiro, no serviço especializado da Liga Brasileira Contra a Tuberculóse (Fundação Ataulfo de Paiva). Spes.

ESPORTES

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

"Botafôgo" x "Time Negro"

A tarde esportiva de hoje, no campo da avenida 1.º de Maio, promete ser bastante animada, pois ali será disputado um encontro juvenil de futeból entre os clubes "Botafôgo" e "Time Negro".

O "Botafôgo" possúe em seu esquadrão bons elementos, destacando-se o arqueiro, Gaiôso, Tourinho, Saulo e Cacáu.

No "Time Negro" também pontificam adestrados pebolistas dos nossos gramados.

Os quadros botafoguenses estão assim constituidos:

1.º time — Gaiôso — Enil — Malfa Didi — Tourinho — Arnaldo — Cacáu — Tourinho II — Zé — Aguinaldo — Saulo.

Reservas: — Galégo — Erickson e Boléca.

2.º time: — Galégo — Conde — Arquimédes — Natanael — Natal — Boléca — Orlando — Erickson — Marinho — Miron — Flavio.

Reservas: — Alfeu e Risaldo.

São os seguintes os quadros do "Time Negro":

1.º: — Alivardo — Josué — Galégo — Birinho — Lula — Coutinho — Gomes — Mario — Jaci — Aluisio e Carvalho.

2.º: — Ivo — Pedro II — Pedrinho — Abel — Ademar — Berto — Fernandes — Moisés — Honorato — Gonçalves e Antenor.

Servirão de juizes, nos primeiros quadros, Ernani Berto Ferreira, e nos segundos, Severino Bezerril, sendo representante da **Liga** o sr. Americo Lisbôa.

FELIPEIA ESPORTE CLUBE

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, na séde do **Felipéia Esporte Clube Recreativo**, uma festa dansante promovida pelo departamento recreativo.

— Hoje, ás 8 horas, o **Felipéia** treinará com o **União**, sendo necessario o comparecimento dos amadores Batista, Cruz, Merencio, Lucêna, Edvaldo, Moreira, Venelipe, João Gomes, Tôrres e Sabino.

— Amanhã, ás 19 horas, na séde do **Felipéia**, haverá uma reunião do Departamento Juvenil para serem tratados vários assuntos.

NO CLUBE ASTRÉIA

A TARDE DE HOJE DE BASQUETEBÓL

Homenageando o diretor Oliviér Peixóto, a Comissão de Jógos de Basqueteból do **Clube Astréia** resolveu, em sua última reunião, fazer jogar hoje ás 15,30 horas, em uma partida amistosa, os dois fortes quadros do "Espéria" e "Tapajoz".

A numerosa assistência, que, de certo, acorrerá á quadra do **Astréia**, terá o prazer de apreciar as magnificas jogadas de Sandoval, o mágico da "bola ao cesto", que, por si só, é uma atração; Salomé, o novo atacante do "Tapajoz", é um bom auxiliar de Sandoval, sendo um dos fatôres da boa atuação que o seu quadro vem tendo no presente campeonato; na guarda, Valter dispensa comentários, pois já é bem conhecida a maneira segura com que atua em todas as partidas, sendo considerado muito justamente um dos bons "defêsas" do **Astréia**.

No "Espéria", Genival, o encestador numero um, é a figura principal, dono que é de um formidavel poder de infiltração; Windsor, será o coadjuvador do Genival; juntos, levarão o panico á defêsa adversária; Ronal, Diomedes, são também bons e promissores elementos do ataque; a defêsa, constituida de Pagé e Petruci, saberá repelir as perigosas investidas dos comandados de Sandoval.

Os quadros pisarão a quadra assim formados:

"Tapajoz": — Valter — Italo — Eugenio — Sandoval e Salomé.

Reservas: — Maul, Aluisio, Carlos Cunha, Arnaud e Antonio Cunha.

"Espéria": — Pagé — Petruci — Ronal — Windsor e Genival.

Reservas. — Diomedes — Cacáu — Eimar e Boudoux.

Renato Hortencio, será o árbitro.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Paraíba do Norte, existe a provisão n.º 2.343, expedida pelo Tribunal de Contas, em favor da ex-agente postal de Alagôa Grande, nêste Estado, sra. Maria das Mercês Leite.

A interessada deverá promover os meios necessários para o seu recebimento, naquela repartição, pessoalmente, ou por intermedio de procurador como se faz preciso.

DEPARTAMENTO FEMININO DO CLUBE ASTREIA

A diretoria deste departamento convida a todas as associadas para um treino de basquetebol, hoje, ás 7 horas da manhã, na quadra do Clube.

Avisa ainda que foi inaugurado, ontem, o casino para as senhoritas, no qual encontrarão as associadas todos os jógos de salão, como "dama", "gamão" e "xadrez", além de uma escolhida bibliotéca.

Entre as numerosas obras oferecidas á leitura, encontram-se alguns livros oferecidos pelos consocios dr. Raul de Góis, Luis Pinto, prof. Sizenando Costa e Guilherme Costa.

TREINARÃO HOJE, A' TARDE, NO CAMPO DO "19 DE MARÇO, O "UNIÃO" E "AUTO ESPORTE"

Como já foi anunciado realiza-se-a hoje, á tarde, na praça de esporte da av. Maximiano de Figueirêdo, um rigoroso treino amistoso entre as esquadras secundárias e principais do "União" e "Auto Esporte".

A direção de esporte dos gráficos péde o comparecimento dos seguintes amadores, ás 14 horas, no campo do "19 de Março": Dias — Lins — Nilo — Ascendino — Itabaiana — Bái — Dalvino — Noé — Massilon — Aliri — Helvécio — Agenor — Nestor — Magnon — Milanez — Batuel — Elio — Caldeirão — Zacarias — Odilon — Louro — Reis — Brandão — Afonsinho — Egidio — Vavá — Elias e os demais inscritos.

JAGUARIBE F. CLUBE

A diretoria do "Jaguaribe Futeból Clube", pede o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje em sua séde social, á rua da Paz n.º 40, pelas 13 horas da tarde, para um encontro amistoso com o A. F. A. Esporte Clube.

Quadro A — Dedão — Paredes — Leite — Samuel — Otávio — Geremias — Vino — Correia — Pé de pato — Palito e Dódó.

Quadro B — Cesar — Farias — Santiágo — Neú — Russo — Altino — Oscar — Leite — Ivo — Fernandes e Sapota.

Reservas para os quadros A. e B. Gomes — Vává — Rosas e Dinno.

TIETE FUTEBÓL CLUBE

Em reunião ordinária, realizada no dia 23 do corrente, fôram aprovados os Estatutos do "Tieté Futeból Clube".

O diretor de esporte, deste Clube, péde o comparecimento, dos amadores dos 1.º e 2.º quadros, hoje, ás 13 horas, no campo do "Ribamar Futebol Clube", a fim de enfrentar, em uma partida amistosa, o referido Clube.

EM ESPIRITO SANTO

Realiza-se hoje o esperado encontro de futeból entre as esquadras do "República F. C.", desta capital e o "Espirito Santo E. Clube".

O jógo que terá lugar no gramado de Espirito Santo, deverá correr num ambiente de cordialidade.

A Embaixada do "República F. C." seguirá ás 13 horas, em auto onibus, com destino áquela localidade.

O Diretor de Esportes péde o comparecimento de todos os seus amadores ás 12 horas em sua séde á Rua da República, 788.

EM GOIANA

O S. JOÃO ESPORTE CLUBE VAI JOGAR, HOJE, COM O ELITE, DAQUELA CIDADE PERNAMBUCANA

A convite do "Elite Esporte Clube" de Goiana, seguirá pelas 7 horas da manhã, a embaixada esportiva do S. João Esporte Clube, da Usina S. João.

O quadro disputante está assim constituido:

Lins — Gervásio — Das Neves — Bái — Galêgo — Alceu — Cunha — Zezito — Ronald — Rivaldo — Urbano.

Reservas: — Gogeba — Tigre — Filó e Genipapo.

A embaixada se compõe das seguintes pessôas: — srs. Ernesto Amaral, José Vitaliano de Carvalho — Hermes de Almeida — Felipe dos Santos e Oton Pedrosa.

PUGILISMO

Brilhante a vitória alcançada, ontem, no "Plaza", pelo sargento Nunes sôbre o seu forte contendôr

Com o comparecimento de numerosa assistência, realizou-se, ontem, ás 20 horas, no Cine Teatro "Plaza", o esperado encontro gréco-romano, entre o conhecido "sportman" conterraneo, sargento Manuel Nunes da Silva, e o atléta norte-americano Jack Hilson, cognominado "Tarzan Moderno".

A referida luta, que constou de três "rounds", foi, podemos afirmar, a mais sensacional que já se viu em João Pessôa, pois ambos os adversários, o brasileiro e o americano, se portaram valentemente um em face do outro.

O sargento Nunes foi o vencedor, no 3.º "round".

OS MENSAGEIROS DA NOITE

O roubo dos setenta milhões de francos — A mascara negra — O expresso da morte

(Exclusividade da I. B. R. para "A UNIÃO")

PARIS, março — O expresso de Marselha corria dentro da noite. As luzes do seu farol possante iluminavam os paralélas de aço. O maquinista dormitava no seu posto. Acabavam de passar por Saint-Barthelemy e não havia necessidade de manter uma vigilancia atenta sôbre a estrada, pois, o chefe da estação havia dado livre transito ao expresso. Eis que quebrando aquela calma, soa sinistramente o sinal de alarme. O maquinista acorda meio assustado e trata de frear a locomotiva. A composição estaca. Dentro da trevas surge um homem mascarado. Na sua mão brilha um revolver. O maquinista tenta resistir ás ordens que lhe são dadas pelo misterioso assaltante. Uma bala na cabeça finaliza a sua resistencia. No final do trem, dentro de um vagão de aço é que se desenrola a parte principal do drama daquela noite. As suas paredes blindadas protegiam a quantia de setenta milhões de francos. Uma guarda especial velava pela segurança do tesouro. Tomado de surpreza, os guardas do carro blindado não podem resistir á furia dos homens mascarados que invadiram subitamente o vagão. Sucumbem debaixo da fuzilaria intensa feita pelos assaltantes. Os homens mascarados apoderam-se do tesouro que é rapidamente conduzido para um automovel que estava estrategicamente estacionado nas vizinhanças. Tudo tinha sido previsto com segurança. Dentre de poucos minutos foi possivel consumar o maior roubo que a história policial francêsa registou. Os assaltantes agiram com uma precisão absoluta. Não atrdou porém, que o alarme fôsse dado. A Surcté Nationale entra em ação. Os seus técnicos são enviados ao local do delito. A policia lutou de de logo com a falta absoluta de indicios. Os homens mascarados foram de uma habilidade incrivel. Não deixaram nem um elemento que pudesse servir de fonte para uma pista segura. No jardim de uma casa das proximidades foi encontrado uma mascara de sêda, feita com uma meia de mulher. Nada mais encontrou a policia. Ordens são dadas de Paris para que se mobilizem todas as forças policiais do sul da França. As estradas, as estações ferroviárias, os hoteis, os lugares suspeitos fôram cuidadosamente guardados. O "basfond" de Marselha é intensamente vigiado pêlos agentes do corpo de segurança. Nos bars, cafés, hoteis e nos cabarés os ouvidos da policia estão alertas. As menores frases que envolvam leve referencia ao caso são cuidadosamente anotadas. As cartas anonimas que chegam de todos os cantos do país são cuidadosamente investigadas. Apesar de tudo a policia não progrediu, um passo. Tudo ainda está no dominio das hipoteses. Uma cousa, porém, a policia tem como certa: é que no interior do expresso viajava um dos componentes do bando. Foi êle, sem duvida, que deu o sinal de alarme e que fez com que o expresso se detivesse perto de Saint-Barthelemy, ao alcance dos seus cumplices. Outra hipotese que está sendo encarada com reservas é o fato dos bandidos saberem com exatidão o vagão em que viajava o tesouro e o dia da sua remêssa. Só um cumplice entre o pessoal do banco poderia estar ao par de todos êsses detalhes. Apesar de terem sido detidos para averiguações multos funcionários, nada se poude apurar contra êles. Apesar de tudo, a policia não desanimou. Continúa a esperar por um detalhe que lhe traga uma pista segura. O acaso ainda é o melhor de todos os fatores em uma investigação criminal. O comissário Robert admite que a tecnica empregada se assemelha muito com os metodos usados pelos bandidos americanos. E' bem possivel que se trate de um bando internacional e resta ainda uma hipotese que não foi bem estudada, mas que póde dar novos rumos aos trabalhos policiais, é que êsse dinheiro tenha caido em mãos dos contrabandistas espanhóis.

VIDA RADIOFONICA

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA O DIA 26 DE MARÇO DE 1939

Programa do Almôço:

11,00 — Gravações populares variadas — Gentilmente oferecidas pelo Cine São Pedro a Casa dos Grandes Romances da Téla.
12,00 — Jornal Matutino — Noticiario e informações telegráficas do País e do Estrangeiro.
12,15 — Continúa o programa do almôço — Gravações populares variadas do Cine São Pedro.
13,00 — Bôa Tarde — (Locutór Valdemar Gonçalves).

Programa do Jantar:

18,00 — Gravações populares variadas.
18,30 — Gravações selecionadas — Musica de Operéta.
(Locutór Josué Junior).

Programa Variado:

19,00 — Gravações populares variadas.

Programa Dansante:

20,00 — Gravações populares variadas.
21,30 — Bôa Noite.
(Locutór Josué Junior).

PROGRAMA PARA O DIA 27 DE MARÇO DE 1939

Programa do Almôço:

11,00 — Gravações populares variadas.
12,00 — Hora Certa — Continúa o programa do almôço — Gravações populares variadas.
13,00 — Bôa Tarde.
(Locutó Josué Junior).

Programa do Jantar.

18,00 — Gravações populares variadas.
18,30 — Gravações selecionadas — Música Lirica.
(Locutór Josué Junior).

Programa de Estudio.
19,00 — Canções Brasileiras — Jota Monteiro com violão.
19,15 — Música Popular Brasileira — Nelie de Almeida com Jazz sob e regencia do prof. S. Araújo.
19,30 — Música Brasileira — Regional da P R I-4 sob a regencia de S. Barros.
19,45 — Valsas Brasileiras — José Ramos com Jazz Tabajára sob a regencia do prof. S. Araújo.
20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21,00 — Músicas Americanas — Jazz Tabajára sob a regencia do prof. S. Araújo.
21,15 — Jonal Oficial.
21,25 — Música Variada — José Leocadio em sólo de Trobone.
21,40 — Música Popular Brasileira — Nelie de Almeida com Jazz Tabajára.
21,55 — Música Popular Brasileira — José Ramos com Regional da P R I-4 sob a regencia de S. Barros.
22,10 — Valsas Brasileiras — Jota Monteiro com Claudio de Luna Freire ao piano.
22,25 — Jornal Falado.
22,30 — Bôa Noite.
(Locutór Valdemar Gonçalves).

ENSAIOS PARA O DIA 27 DE MARÇO (SEGUNDA-FEIRA)

9,00 — Nelie de Almeida, José Ramos com Jazz, Jóta Monteiro com Claudio de L. Freire.
14,00 — José Ramos, Jóta Monteiro e José Leocadio com Regional.

PARIS MUNDIAL
C. O. 25m24 — 11.885 kcs
25m60 — 11.718 kcs

21,00 — Músicas em discos.
22,00 — Noticiário em francês — Cotações dos produtos coloniais. Cotação da Bolsa.
22,20 — Noticiário em espanhol.
22,35 — Noticiário em português.
22,50 — Músicas em discos.
23,05 — Música em discos.
23,15 — Fim da emissão.

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19,76m — 15,18 megcs.
31,55m — 9,51 megcs.
25,29 — 11,86 megcs.
21,00 — Noticiário em português (só na frequencia GSE — 11,86 mcs, onde 25,29m).
21,40 — Noticiário em inglês.
22,00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de música.
22,30 — Noticiário em espanhol.
22,45 — Noticiário em português.
23,00 — Fim da emissão.

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs
JZK — 19m79 — 15160 kcs

6,30 a. m. — Inicio da irradiação.
6,35 — Noticias em espanhol.
6,45 — Numeros de música oriental.
7,05 — Noticias em japonês.
7,15 — Número de música selecionada.
7,25 — KIMIGAYO.
7,30 — Fim da emissão.

REICHS-RUNDFUNK-GESLISCHAFT

31m38 — 9,54 megcs.
19m00 — 15,20 megcs.

23,30 — Noticias e serviço econômico (alemão).
23,45 — Noticias e serviço econômico (brasileiro).
24,00 — Eco da Alemanha.
2,00 — Noticias e serviço econômico em alemão e brasileiro.
2,30 — Música alemã para dansa.
3,00 — Despedida — (alemão e brasileiro).

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16,8m — 17.780 kcs.
(Hora de New York)
16,00 — Noticias em português.
16,15 — Programa de musica.
17,00 — Noticias em português.
17,15 — Programa de musica.
W3XAL — 31,02m — 9.670 kcs.
17,00 — Noticias em espanhol.
17,45 — Programa de musica.
19,00 — Noticias em português.
19,15 — Programa de musica.
W3XAL — 49,1m — 6.100 kcs.
20,00 — Noticias em espanhol.
20,15 — Programa de musica.
21,00 — Noticias em espanhol.
21,15 — Programa de musica.
22,00 — Noticias em inglês.
22,15 — Musica de dansa.
23,00 — Noticiário em espanhol.
23,15 — Programa de musica.

COLUMBIA BROADCASTING SISTEM INC.

W2XE 25,36m. — 11.830 kcs.
20,45 — Noticias em espanhol.
21,00 — Noticias em português.
21,15 — Noticias em português.
21,30 — Programa de música.

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

2RO — 25,40m. — 18,810 kcs.
31m13 — 9,635 kcs.
Transmite diariamente das 9,45 as 15,30 e das 15,30 as 23 horas. (Hora do Rio de Janeiro).

O HABITO DA LEITURA

VALENTIM ALVES DA SILVA

(Copyright da I. B. R. para "A UNIÃO")

A leitura é um habito como outro qualquer. O homem se acostuma a lêr da mesma fórma que aprende fumar, a beber ou a jogar. E, como ja dizia um grande filosofo, o habito é uma segunda natureza, razão por que poucos são aqueles que conseguem vencer os costumes adquiridos. E' tão facil habituar-se a lêr que, ás vêzes, a gente custa a acreditar que pessôas inteligentes, bem aparentadas, estupendamente situadas na sociedade, chegam a afirmar que são incapazes de percorrer as páginas de um bom livro por faltar-lhes para isso a necessária paciencia, quando elas não sentem a menor dificuldade em passar noites a fio nas mêsas de jogo ou em submeter-se cegamente a vicios altamente prejudiciais. A leitura é um derivativo para o espirito atribulado do homem contemporaneo e um meio que ele possue de evolucionar sempre, aperfeiçoando os seus conhecimentos e a sua visão das cousas.

E' comum ouvir-se da bôca daqueles que não lêm a afirmação de que lhes falta tempo para se preocuparem com as cousas da inteligencia. Desculpa de máu pagador... O homem que gosta realmente da leitura que se entrega aos exercicios mentais com verdadeiro interesse, sempre tem os seus minutos de folga para dedicá-los aos livros e aos jornais. Se a sua vida de atribuições e de um incessante dinamismo não lhe permite absorver-se calmamente em pacientes estudos nem por isso êle abandonará o seu habito de lêr.

Nas grandes cidades, em que a vertiginosidade da existencia moderna não dá aos seus habitantes momentos propícios a meditações demoradas, em que o rodar incessante de barulhentos veiculos em nada convida a gente a pensar, o homem não se sentiu coagido a abandonar a leitura de livros e revistas. Quando êle vai para o trabalho, leva o romance, o volume de contos ou de poesias e até mesmo livros cientificos, para aproveitar os minutos que o bonde gasta, a fim de transportá-lo ao estabelecimento comercial ou á repartição.

E' o habito vencendo as contingencias da vida. Por que não aprenderão, pois, todos a lêr, a deliciar-se com essa atividade que só beneficios póde trazer a humanidade? A leitura deve ser parte integrante da nossa vida, obrigação diária de cada um, preocupação constante de todos. Meio de aperfeiçoamento da especie humana, único capaz de eternizar as conquistas da inteligencia do homem, transmitindo-as de geração a geração.

22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Aceitação de Candidatos á Cia. Quadros

A partir do dia 25 do corrente o B. C. iniciará a aceitação dos Candidatos a reservista pela Cia. Quadros, devendo os mesmos satisfazerem as seguintes condições:

1.º — Para inclusão na Unidade Quadros, é indispensavel que o candidato não seja sorteado convocado para o serviço do Exercito ou da Armada e seja maior de 17 anos e menor de 35.

2.º — Para inclusão dos maiores de 21 anos e menores de 31 é indispensavel a autorização da C. R. em que estejam alistados.

3.º — Cada candidato contribuirá mensalmente com 1$000 para a caixa que será constituida pelos candidatos para aquisição de material esportivo.

4.º — Durante os periodos de manobras, os candidatos terão transporte e alimentação por conta do Ministerio da Guerra.

5.º — O curso será de seis mêses e a instrução será dada três vezes por semana, em horas que permitam o comparecimento de todos os matriculados.

6.º — A êsse respeito será adotado um horário, que não prejudique o candidato na sua atividade normal na vida civil.

7.º — Os candidatos á matricula na Cia. Quadros, só poderão ser admitidos mediante requerimento, certidão de idade, atestado de conduta passado pela Autoridade policial local e no caso de se achar compreendido no n.º 2 deste edital, apresentarem permissão da C. R.

Quartel em João Pessôa, 21 de março de 1939.

Aluisio Guedes Pereira, 1.º Ten. Ajudante.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSÔA

Na audiencia ordinária da proxima terça-feira, ás 14 horas, sob a presidencia do dr. Jaime Fernandes Barbosa, reunir-se-á a Junta de Conciliação e Julgamento do município de João Pessôa, para julgar os seguintes processos:

— Do Sindicato dos Auxiliáres do Comércio em favor de José Ramalho da Costa contra F. Reis. Reclamação da falta de pagamento de férias, no valor de 1:630$000;

— Do Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares em favor de Helena Nóbrega contra H. Tourinho. Reclamação de indenização da lei 62, Cod. Com. art. 81 e férias. Valor 840$000;

— Sindicato dos Operários em Construção Civil em favor de Luiz de Luna Freire contra Francisco Navarro. Reclamação de férias. Valor 103$000;

— Sindicato dos Trabalhadores em Cimento, Caieiras e Pedreiras em favor de Edgar Antonio de Araujo contra Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A. Reclamação de férias. Valor 200$000;

— Sindicato Standard Oil. Reclamação em favor de José Maria Nascimento contra Standard Oil. Reclamação de aviso prévio. Valor 720$000;

— Sindicato dos Operários em Construção Civil em favor de André Peixôto de Castro contra a Diretoria de Obras Públicas. Reclamação de férias no valor de 403$000;

Funcionarão os vogais João Ferreira Nobre e Heraldo Souto Vilar, respectivamente, empregador e empregado e na falta destes os srs. Ubirajára Sales e Manuel Isidóro da Silva.

A ESTADA DO GENERAL LOBATO FILHO NESTA CAPITAL EM INSPECÇÃO ÁS UNIDADES MILITARES AQUI AQUARTELADAS

(Conclusão 8.ª pg.)

Recebidos no salão de honra de Palácio, os dignos comandantes do 22.º B. C. e da Bateria de Dôrso e seus auxiliares fôram parabenizados pelo brilho de que se revestiu o desfile das duas unidades da Guarnição Federal desta cidade.

A seguir, as forças, tendo á frente a banda de música do 22.º B. C., rumaram aos respectivos quartels, no bairro de Cruz das Armas.

O GENERAL LOBATO FILHO DESPEDE-SE DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Continuando em amistosa palestra com o Chefe do Govêrno, o general Lobato Filho, após agradecer em seu nôme e de sua exma. espôsa as atenções que lhes fôram dispensadas pelo interventor Argemiro de Figueirêdo e familia, apresentou despedidas, por ter de regressar a Recife, a fim de reassumir o comando da 7.ª Região.

A VISITA DO ILUSTRE MILITAR AO QUARTEL DA POLICIA

Deixando o Palácio da Redenção, o general Lobato Filho dirigiu-se, em companhia do seu ajudante de ordens, ao Quartel da Policia Militar do Estado, onde foi recebido pelo comandante Elias Fernandes e toda a oficialidade daquela corporação.

A' chegada do ilustre comandante da 7.ª Região, formou o batalhão da Policia, prestando a s. excia. continências de estilo.

A VISITA A ASSISTENCIA MUNICIPAL E AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Edmundo Neves, o general Lobato Filho, digno comandante da 7.ª Região, esteve, pela manhã, em visita á Assistência Pública Municipal e Hospital de Pronto Socôrro.

O ilustre militar foi recebido naqueles departamentos pelo dr. Fernando Nobrega, prefeito da capital, dr. Oscar de Castro, diretor, e demais médicos de serviço.

Sua excia. e seu auxiliar percorreram demoradamente, todos os departamentos, sendo-lhes mostradas as várias secções da Assistência e do Pronto Socôrro, demonstrando-se o general Lobato Filho ótimamente impressionado com tudo o que observára.

A saida, o chefe da 7.ª Região Militar deixou no livro de impressões de visitas, o seguinte, que a seguir transcrevemos:

"O simples espirito de humanidade que dirige o Pronto Socorro já deixa uma ótima impressão; mas, é tambem, ótima a impressão quanto á organização. O Pronto Socorro honra ao prefeito, o corpo médico e é um orgulho para João Pessôa. 25-3-39. (ass.) — General Lobato Filho, tenente Edmundo Neves".

O REGRESSO HOJE, PARA RECIFE, DO GENERAL LOBATO FILHO

Viajando de automovel, regressará hoje para o Recife, a fim de reassumir o comando da 7.ª Região Militar, o general Lobato Filho.

S. excia. seguirá acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Edmundo Neves, e de sua exma. espôsa sra. Dora Lobato.

A SOLIDARIEDADE DA PARAÍBA AO SEU INTERVENTOR

(Conclusão da 1.ª pag.)

lhante editorial A UNIÃO, intitulado "Impostos de Barreira", aplaudo enérgia vossencia defender interesses Estado campanha inglória imprensa governista Pernambuco vem fazendo seu govêrno realizador. Saudações. — Francisco Sales Albuquerque.

Souza, 21 — Apresento v. excia. minha inteira solidariedade contra gesto inconciente anti-patriótico oficialismo pernambucano. Pernambucanos concientes divergem daquela atitude contra Paraíba e govêrno v. excia. que honram federação. — Luiz de França Oliveira.

João Pessôa, 21 — Não desejo ser tutelado do govêrno Pernambuco sinto-me bem estando como estou solidario com as justas atitudes de v. excia. Respeitosas saudações. — João Costa Frazão.

Esperança, 23 — Campanha jornais pernambucanos não empalidecem a sadia orientação vossencia sempre moldada sentimentos elevados. Comércio Esperança congratula-se vossencia pela brilhante formula que dignifica um povo e engrandece o Estado. Respeitosas saudações. — Teotonio Rocha, Manuel Rodrigues, J. Valdez & Irmão, Patricio Firmino Bastos, Jesuino F. Bastos, Inácio Rodrigues, José Andrde, Francisco Souto Melo, José Virgolino, Antonio Ataide, Francisco Braga, Antonio Rocha, Antonio Nicolau da Costa, Manuel Pedro da Silva, Maximino Alves, João Mendes, Antonio Diniz, Severino Pereira Costa, José Jesuino de Lima, Antonio Coêlho Sobrinho, Joaquim Pereira da Silva, Antonio Jacinto, Manuel Batista Dorgival Costa, Severino Pedro da Silva, Bastos Ataide, José Antonio de Souza, Pedro Quirino Alves, Francisco Jesuino, Ivo Donato de Araújo, Cicero Donato de Araújo, Genesio Candido Costa.

A MENSAGEM DA CLASSE ESTUDANTINA

Os estudantes paraibanos enviaram ao interventor Argemiro de Figueirêdo a seguinte mensagem de solidariedade que bem expressa o sentimento de toda a Paraíba jovem:

João Pessôa, 21 de março de 1939 — Excelentissimo sr. Interventor Federal dr. Argemiro de Figueirêdo.

A classe estudantina da Paraíba, num preito de gratidão aos beneficios que v. excia. lhe tem prestado, e reconhecendo que a preocupação máxima do seu govêrno, é o bem coletivo, do ponto de vista moral, politico e econômico, vem hipotecar-lhe a sua solidariedade no atual momento.

Surgindo do próprio oficialismo do vizinho Estado de Pernambuco uma campanha ingrata contra a Paraíba, que encontrou o surto do seu maior progresso na administração que se tem revelado no cenário nacional por tantas lições de trabalho e civismo, os estudantes paraibanos querem demonstrar aqui o seu mais decisivo apoio pela atitude altiva de v. excia.

O Brasil de 10 de novembro, como vem tão bem demonstrando a atitude da Paraíba nesta questão, não comporta estereis e inglórios regionalismos, nem permite provocações a desinteligências malsãs. E' um regime de ordem, de trabalho e de justiça traçado pela mão vigorosa e pela inteligência do grande brasileiro que é o presidente Getúlio Vargas.

A v. excia., lidimo representante do chefe nacional e que com tanto patriotismo cumpre os dispositivos do Estado Nôvo na Paraíba, os aplausos de uma classe que representará o Brasil de amanhã.

(ass.) Damasio França, Augusto Abrantes, Valter Bezerra Galvão, Colvis Gondim, Newton Luna, Edvaldo Cavalcanti, Alfrêdo Tejo Napoleão, Ovidio Gouveia Filho, Enaldo F. Soares, Antonio F. Cunha, Ivan Guerra, Solon Benevides, Nelson da Silva, Ademar Caldas, Franca Filho, José Nogueira, Samuel Souto Maior, Euclides Neiva, Luiz Fernandes, Aureo Menezes, Estélio Marinho, Claudio Procopio, Homero Machado, Genival França, Nivaldo Torres, Paulo Neiva, Aluisio Benevides, Alfeugenio Lacet, Genival Gouveia, José Neiva, Ernani Nóbrega, Lizete Moura, Carlos Cunha, Mariano Rezende, Lizete Gusmão, Djalma Gusmão, José Cunha, Placido Lucêna, Hercilio Cunha, Amauri Freitas, Marilus Marinho, José de Mélo Praxin, Aldo Levi Carneiro da Cunha, José Silva, Uilson Tavares, José Bezerra de Albuquerque, José Bonifacio de Albuquerque, Antonio Lacet, Geraldo Barrêto, Francisco Mendes, José Mirtes Oliveira, Jorge Brito, Haroldo Horácio Rabêlo, Hadriel Alves de Sousa, Geraldo de Carvalho, Gilvan Macêdo Lins, Ariel Diniz, Genivaldo Lins, Hamilton Nascimento, João Eloi Filho, José Martiniano Filho, José Alves de Sousa, Edilia Nóbrega, Antonina Marinho, Marina França, Natividade Mendes, Nieli Camboim, Iiba Guedes, Isabel Maia Bezerra, Iraci Cavalcanti, Maria Arminda Ribeiro, Ivanda Lemos, Daisi Fernandes, Zenilda Mendes, Maria de Lourdes Coitinho, Ivaldo Lemos, Marques Bezerra Ribeiro, Urbano Bezerra Ribeiro, Etiene Sales, Carlos Rabêlo, Luis Fernandes Pereira, Gerson Amorim, Cicero Medeiros, Nivaldo Tôrres, Severino Oliveira Neto, Oriel Diniz, Edson Policarpo de Lima, José Francisco Oliveira, Antonio Queiroz Filho, Euclides Neiva, Antonio Costa, Petronio Cunha, Antonio dos Santos Coêlho, Albano Maia, Henio Coêlho, Alaci Bezerra, Josué Junior, Carlos Santos Coêlho, Carlos Ulisses, Danilo Brito Holanda, Maria da Glória Silva, Sandoval da Costa Oliveira, Severino Carvalho, Edmir Honorato, Oliver Siqueira, Antonio da Costa Lima, Osmar Vasconcêlos, Julio Alves, Táles Dantas de Araújo, Josias Rodrigues, Paulo Neiva, José Neiva, Mario José Santos, Noemia F. Gonzaga, Risolêta Paiva Guedes, Auria Guerra, José Rolim Guimarães, Breno Ferreira, Ivaldo Pinto Lemos, Hugo Camboim, Paulo França, Edmundo Melo, Cicero Pinto, Inaldo Guimarães, Hugo Guimarães, João Meira, Benedito Furtado, José Lemos Sobrinho, Romildo Lima, Manuel Gonçalves Medeiros, Aluisio Vasconcêlos, Martins Silveira de Lima, Homéro Leal Machado, Rui Cavalcanti, Harison Barbosa da Silva, Geraldo Medeiros, Fernando Macêdo, Alfrêdo Têjo, Alberto Diniz, Adalberto Diniz, Lucio Cabral, João Cardoso, Eudes Faria, Nadir Alencar Delgado, Risaldo Toscano de Brito, Durval Albuquerque, Valdemar Gonçalves, Genival Gouvêa Filho, Reni de Luna Freire, Hugo de Andrade Amorim, Massilon Macêdo, Genivaldo Peregrino, Feliciano Furtado, Benicio Furtado, Renato Furtado, Mario Flusa, Céris Pinto, José Alfrêdo de Mélo, Alfrêdo Napoleão Têjo, Eldo Queiroz, de Carvalho Inácio Ararúna, Sindulfo Cassélo Branco, Carlos Castêlo Branco, Luiz Baia, Saulo Caçador Viana, Alan Caçador Viana, Benedito de Oliveira, Luis Gonzaga, Gualberto Costa, Maria Mendes, Ademar Antonone, Osmar Soares, Hercilo Gusmão.

UMA CARTA DO ESCRITOR HORTÊNCIO RIBEIRO AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

O interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu do escritor Hortêncio Ribeiro, nome destacado nos meios intelectuais da Paraíba, a brilhante carta que segue, a propósito dos desarrazoados ataques que, obedecendo a plano intencional, vêm sendo desferidos contra os altos interêsses do nosso Estado, pelo situacionismo pernambucano:

"Campina Grande, 22 de Março de 1939 — Ilustre amigo dr. Argemiro de Figueirêdo. Conquanto solidário com os supremos interesses do Estado sob a sua esclarecida direção, não é sem uma certa tristeza que estou acompanhando o dissidio (que aliás não foi provocado pelo interventor paraibano) aberto com tanto desprimor por um compatricio que, na hora incerta que nós vivemos, hoje, tudo deveria fazer em pról da pacificação geral dos espiritos.

Como quer que seja, tenho para mim que o senhor está cumprindo com o seu dever, correndo em defesa de um orçamento sôbre o qual assenta o destino financeiro da administração pública, e que ninguem melhor do que o dirigente paraibano tem competência para zelar e defender.

Creio que não existe um paraibano que não esteja ao seu lado na hora de provação por que está passando a dedicação e o patriotismo de um homem público que, embora moço, possue títulos que o recomendam à admiração e ao respeito dos homens de bem.

Não preciso dizer-lhe que todos aquêles que se julgam beneficiados pelo seu govêrno realizador e fecundo — estão ao seu lado com lealdade e destemor, decididos a compartilhar do resultado duma campanha, bem ou mau que êle seja, desde que o movel que impulsiona o pulso firme que a dirige é o bem público.

Tenho a esperança de que, a bem do próprio regime que apoiamos, se encerrará breve um debate que poucos frutos nos ha de trazer, além do aclaramento dos sentimentos e propósitos de alguns compatriotas, que nós supunhamos amigos.

Pedindo-lhe desculpas por qualquer impertinência que haja em meus conceitos, tenho a honra de me subscrever conterraneo e amigo e admirador *Hortêncio de Souza Ribeiro*".

Campina Grande, 22 de Março de 1939.

NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO ONTEM DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DESTA CAPITAL

Escrivão: — Sebastião Bastos.

Nêsse Cartório, fôram feitos os registos das seguintes pessôas: — Severino Xavier Filho, Maria das Neves Menezes, Ivonete Cordeiro de Menezes, Nivaldo Torres, Rosilda Alves de Figueirêdo, Eunice Cordeiro de Menezes, Edson Alvares Ferreira, José Batista Guedes, Antonio de Oliveira Maia, José Máximo de Araújo, Josecí Máxima de Lima, e dois natimortos.

No referido Cartório correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes: — José de Sá Ferreira e Maria José Rosendo, e Severino Carlos de Figueirêdo e Celina Batista de Souto.

Fôram registados os óbitos das seguintes pessôas: — Mariuce da Paz Rodrigues, Antonia Araujo de Souza, Miriam do Nascimento, Julio Gonçalves de Morais, Gilvandro Ribeiro da Silva, Severina Maria da Conceição, Zelia Pereira da Silva e dois natimortos.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O menino Adailton, filho do sr. João Mamédes Pereira, artista, residênte nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Maria Barbosa de Mélo, esposa do sr. José Adelino de Mélo, residênte em Campina Grande.

— A sra. Francisca Nogueira, esposa do sr. Emidio Nogueira, comerciante em Campina Grande.

— A sra. Maria da Luz M. da Cunha, esposa do sr. José Carneiro da Cunha, residênte em Espirito Santo.

— A menina Maria Anunciada, filha do sr. Alcindo Bezerra de Menezes, residênte em Monteiro.

— O jovem José Arí Maia, filho do dr. Natanael Maia, operoso prefeito de Catolé do Rocha.

— A menina Benaisa, filha do sr. Clovis dos Santos Nóbrega, residênte em Soledade.

— O sr. Antonio Barbosa de Lucena, residênte em Alagoinha.

— O menino Raimundo, filho do sr. Raimundo Pordeus, coletor federal em Pombal.

— A menina Ana, filha do sr. José Pereira da Cunha, comerciante em Serra Redonda.

— O menino Mauricio, filho do sr. José Rufino, residênte em Areia.

— O sr. Elisio Gonçalves, comerciante nesta praça.

— O menino Benedito, filho do sr. João Bernardino de Macêdo, funcionário estadual nesta cidade.

— O sr. João Costa Filho, comerciante nesta praça.

— A senhorita Neusa Costa, aluna da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa" e filha do sr. Manuel Rufino da Costa, comerciante nesta cidade.

— O menino Marcos, filho do sr. José André Gomes, empregado da Imprensa Oficial.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A menina Margarida, filha do sr. José Alves Souto, residênte em Pedra Lavrada.

— O sr. José de Andréia, funcionário da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão.

— O sr. Cicero Bezerra, comerciante em Olho d'Agua, Piancó.

— O menino Edison, filho do sr. Francisco Borges, residênte em Campina Grande.

— A sra. Maria Querubina Queiroga, esposa do sr. João Queiroga, tabelião público em Pombal.

— A senhorita Diva Rodrigues de Souza, filha do sr. Osorio Rodrigues de Souza, residênte em Joazeiro, municipio de Soledade.

— O menino Rosil, filho do dr. Galliceu de Beli, juiz municipal de Teixeira.

— A sra. Eufrosina da Cunha Santos, esposa do sr. Antonio Menino dos Santos, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menino Augusto, filho do farmacêutico Augusto de Almeida, do alto comércio desta praça.

— A sra. Irene Marques Pessôa, esposa do sr. João Peixôto Pessôa, funcionário da Secretaria da Fazenda.

— A sra. Edite Lins do Nascimento, esposa do sr. Antonio Roberto do Nascimento, artista, nesta cidade.

— A senhorita Eunice Cardoso da Silva, filha do sr. Augusto Cardoso da Silva, residênte nesta capital.

— O menino Elson, filho do sr. Edgar Martins do Carmo, funcionário estadual nesta cidade.

— O menino Gilvan, filho do sr. Mario da Costa Lira, funcionário da Fazenda Estadual em Bananeiras.

— A menina Ortelina, filha do sr. Antonio de Oliveira Bastos, comerciante nesta praça.

— A senhorita Estéla de Miranda Pontes, aluna da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa" e filha do sr. João Firmino de Miranda Pontes, funcionário estadual, nesta cidade.

VISITANTES:

Sr. Heitor de Freitas: — Em companhia do nosso amigo sr. Joaquim Machado, comerciante nesta praça, esteve ontem, á tarde, em visita á redação desta fôlha, o sr. Heitor de Freitas, representante do conhecido "Leite de Magnesia Philips".

S. s., que se acha presentemente em viagem de propaganda daquêle produto no Norte do País, demorou-se no gabinete redacional da A UNIÃO, em palestra com os redatores presentes.

VARIAS:

Dr. Isidro Gomes: — Em atencioso telegrama a esta fôlha o dr. Isidro Gomes agradeceu o registo do seu natalicio ultimamente ocorrido.

MISSAS:

Sr. Manuel da Fonsêca Chaves: — Serão celebradas amanhã, ás 7 horas, na Matriz do Rosário em Jaguaribe, missas de 7.º dia por alma do sr. Manuel da Fonsêca Chaves, funcionário da Guarda Civil.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 25 de março de 1939.

10229	— Rio	500:000$000
768	— São Paulo	30:000$000
21671	— Curitiba	10:000$000
628	— São Paulo	5:000$000
15693	— São Paulo	2:000$000

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Acioli, Procopio.

OS REQUERIMENTOS DIRIGIDOS AO MINISTÉRIO DA GUERRA

COMO DEVEM PROCEDER OS REQUERENTES — DISPOSIÇÕES RELATIVAS A'S PETIÇÕES

RIO, 23 (A UNIÃO) — *Pelo aéreo* — O ministro da Guerra dirigiu ao general Valentim Benicio dos Santos, secretário geral, o seguinte aviso:

"Declaro-vos que deverão ser obedecidas as seguintes disposições relativas aos requerimentos que fôrem dirigidos a êste Ministério:

I) — Não deverá ser aceito ou encaminhado nenhum requerimento que não seja perfeitamente legivel quanto ao têxto e assinatura. Os requerimentos, de preferencia, deverão ser escritos á maquina.

II) — As informações prestadas pelas autoridades deverão constar, obrigatoriamente, de três partes: 1.ª, citação do têxto de lei, regulamento, aviso, portaria, despacho ministerial, etc., que as autoridades consideram como amparo legal á pretenção do requerente. 2.ª, estudo fundamentado e sintético da autoridade informante, a qual deverá concluir, taxativamente, se na sua opinião, o requerimento deve ou não ser atendido e de que fórma. 3.ª, declaração do tempo em que o requerimento permaneceu na repartição ou unidade que presta informação.

III) — A primeira informação, considerada básica e, por isso mesmo, de maior importancia, deve merecer especial atenção da autoridade informante: a) todo requerimento já deve sair da unidade ou mais possivel com as informações e documentos necessários ao seu estudo e decisão. Cabe, assim, a essa unidade ou repartição solicitar, por telegrama e "diretamente" ás demais repartições ou unidade, o que para isso se tornar necessário (atas de inspeção de saúde, certidão de assentamentos, diplomas, informações ou pareceres, esclarecimentos que fôrem julgados necessários, etc.; b) quando se fizer necessária a juntada de certidão ou de outros papeis que obriguem a sêlo, tais documentos devem ser providenciados pelo interessado.

IV) — Se qualquer autoridade verificar que um processo ou requerimento em curso está em desacôrdo com a legislação vigente, deverá imediatamente sustar seu andamento e restituí-lo á unidade de origem.

V) — Na informação da unidade ou repartição de origem, além das exigencias constantes do item II, deverá ser feito, inicialmente, o resumo do que requer o interessado e de que se afirma nos documentos com que instrúa seu requerimento.

VI) — O requerente, quando civil, deverá declarar o seu endereço.

VII) — E' obrigatória a declaração, por parte do peticionário, de ser a primeira vez que requer o que pretende. Em caso contrário deve o interessado esclarecer de que fórma já requereu o que pleiteia e o despacho que foi dado ao papel ou papeis anteriores.

VIII) — A autoridade informante, quando tiver de declarar se ha ou não inconveniente para a unidade no que solicita o requerente, deverá pesar com rigorosa atenção a responsabilidade que lhe cabe no apreciar o interesse pessoal em jogo e o do serviço da coletividade.

IX) — Todas as conclusões devem ser o carater afirmativo ou negativo, devendo ser evitadas as expressões redundantes, evasivas, sem responsabilidade ou as informações que revelam a intenção de se utilizar graciosamente da coisa pública para favores pessoais.

X) — Não deverá ser submetido á consideração final dêste Ministério, nenhum requerimento de reconsideração de despacho, sem que o interessado apresente novos argumntos em favor de sua pretenção.

XI) — Devem ser rigorosamente atendidas as disposições vigentes, relativas á ordem cronologica que devam obedecer as informações, pareceres e despachos.

XII) — Os requerimentos deverão ser encaminhados ao Ministério da Guerra por intermedio da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. — (a.) *general Eurico G. Dutra*."

O CAFÉ E O CHÁ AUMENTAM A CAPACIDADE DE TRABALHO

Interessantes experiências realizadas em Tóquio — A ação da cafeina sôbre as faculdades mentais

TOQUIO, março — (Pelo aéreo) — A Secção de Pesquizas da Capacidade dos Funcionários do Correio Geral desta cidade publicou recentemente um interessante relatório, a propósito dos efeitos dos alcaloides do café, do chá prêto e do chá verde sôbre a capacidade de trabalho dos funcionarios dêsse departamento, mostrando resultados verdadeiramente interessantes e da maior oportunidade, especialmente para um pais produtor de café como o Brasil.

Segundo êsse relatório, o critério adotado pela Secção de Pesquizas foi o de determinar o aumento ou a diminuição da capacidade de trabalho dos funcionários do Correio Geral, após a ingestão de doses daquêles produtos.

Em certo trecho, diz o referido relatório: "De conformidade com os resultados de uma experiência que realizamos entre 16 pessôas, durante 40 dias, verificámos o seguinte:

1) — O aumento da mobilidade manifesta-se após os 30 minutos seguintes ao áto de ingestão da cafeina, permanecendo durante um espaço de tempo que varia de uma a quatro horas, segundo a constituição do individuo sugeito á prova. Esse aumento da agilidade nos movimentos corresponde a um valor de 4% acima da atividade normal e não provoca, ao cessar, nenhum efeito depressivo com diminuição do coeficiente normal de ação das pessôas observadas.

Nestas experiências aplicámos de 2 a 6 grãos de cafeina, ou cerca de 2 a 6 vigésimo de grama por vez. Comumente, uma chicara de café contém 2,5 grãos, sendo de 2,0 grãos o conteúdo de uma chicara das de café com chá verde e de 1,5 o conteúdo da mesma quantidade de chá prêto.

2) — Procedendo-se a um exame sôbre o grão de lucidez mental (aplicada ao trabalho), durante os efeitos da substancia ingerida, verificamos que uma dose de 4 grãos de cafeina age como estimulante, desenvolvendo, paralelamente ao já mencionado aumento de atividade motriz, um igual valor de lucidez. Ingerida, porém em dose superior a 4 grãos, produz um efeito contrário diminuindo de cerca de 2,7% o coeficiente normal dessas qualidades individuais.

3) — Com relação aos efeitos da cafeina sôbre as faculdades mentais das pessôas estudadas, executámos diversos "tests" versando sôbre dados matemáticos e lógicos, na órdem direta e inversa, chegando á conclusão que, graças á ação da cafeina os individuos observados apresentaram consideravelmente aumentada a capacidade intuitiva, calculando-se êsse aumento em cerca de 15%.

O poder estimulante da cafeina manifesta-se claramente, durante cerca de 4 horas seguidas, não provocando ao cessar nenhuma redução das faculdades normais do individuo, o que nos leva a dizer que, mesmo ingerida em doses superiores a 4 grãos, a cafeina não produz manifestações nocivas á saúde, embora se verifique uma certa irritabilidade nervosa e insônia.

A ingestão da mesma dóse de cafeina apresenta resultados diferentes de individuo para individuo, de modo que não é possivel estabelecer-se de modo positivo e como regra geral, qual a quantidade de cafeina necessária a determinado individuo, para manter estimuladas suas faculdades fisicas e mentais, sem prejuizo do sistema nervoso.

Além disso, tendo coberto a nossa experiencia apenas o periodo de 40 dias, não podemos dizer nada a respeito da ingestão permanente de cafeina como bebida habitual, tendo porém, razões para afirmar que se essa ingestão fôsse prejudicial, teriamos sintomas do mal que êsse principio pudesse ocasionar á saúde fisica ou mental".

* * *

Último adeus de S. Francisco á cidade de Assis, sua terra natal

S. Francisco de Assis, com a bondade de sua alma, oferece ás abelhas durante a estação fria e sem flôres, mel e água, para ajudá-las na sua lida.

Uma vez no lago de Risti, deram-lhe um peixe vivo; êle o lança nagua e o peixe acompanhou o seu barco por longo tempo. Tinha um poder mistico para os bichos, que o entendiam e obedeciam.

Na noite de sua morte, conta S. Boaventura, sobre o tecto de Santa Maria dos Anjos, debaixo do qual jaz a num leito de cinzas um bando de cotovias pousou cantando, elas que só cantam á luz; era a aurora de seu amigo na vida eterna! Era um virtuoso!... Era um santo!

O que é bom fica na história dos tempos e, por isso a "Cassia Virginica", um remédio milagroso como diz o povo, continua a ser lembrado e usado contra Gripe, Erisipéla, Resfriados e todas as febres infecciosas. Evita a uremia e proteje a saúde.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

* * *

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissores para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

SÃO, AINDA, MUITO CONTRADITÓRIAS AS NOTICIAS A RESPEITO DA CAPITULAÇÃO DE MADRID

Entretanto, as negociações entre republicanos e nacionalistas prosseguem em Burgos — O general José Miaja, como condição preliminar para o estabelecimento da paz, propôs a entrega da aviação republicana — O govêrno francês resolveu entregar a frota espanhola que se encontra internada no porto de Bizerta — A Grã Bretanha também entregará o "destroyer" "José Luiz Diaz", retido em Gibraltar

SERA' ENTREGUE AO GENERALISSIMO FRANCO A FROTA REPUBLICANA INTERNADA EM BIZERTA

BURGOS, 25 (A UNIÃO) — Informa-se, oficialmente, que as autoridades francêsas entregaram á Espanha Nacionalistas a esquadra republicana composta de 11 navios, que se encontrava internada no pôrto de Bizerta.

A PROPOSTA DE PAZ OFERECIDA PELO GENERAL JOSE' MIAJA

ROMA, 25 (A UNIÃO) — Um comunicado da Espanha Nacionalista informa que o general José Miaja propôz a entrega, amanhã, da frota aérea republicana ao generalissimo Franco.

Cômo primeira remêssa, serão entregues a Burgos 40 aviões de bombardeio.

UMA RESOLUÇAO DO GOVÊRNO BRITANICO

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — Noticia-se que o govêrno britanico resolveu entregar ao generalissimo Franco o destroyer republicano "José Luiz Diaz" que se encontrava retido em Gibraltar.

ENTRARAM EM CONTACTO

ROMA, 25 (A UNIÃO) — Noticia-se que os nacionalistas já estão em contacto com as forças republicanas da frente de Madrid, na terra de ninguem.

O QUE DIZ "JORNALD'ITALIA"

ROMA, 25 (A UNIÃO) — "Jornal d'Italia" escrece que dentro de poucos momentos, talvez até amanhã, as tropas nacionalistas entrem triunfalmente em Madrid.

INALTERADA A SITUAÇAO EM MADRID

MADRID, 25 (A UNIÃO) — A situação desta cidade permanece inalterada.

CONTRADITORIOS

PARIS, 25 (A UNIÃO) — As noticias respeito da rendição incondicional de Madrid são muito contraditórias, parecendo que a capitulaçao daquela cidade ainda demore alguns dias.

A POPULAÇÃO DO RIO EM 1938

No ano findo morrêram na Capital da República 33.829 pessôas, sendo vitimadas 16,6% por tuberculose — Diminuiu o número de casamentos

RIO, 25 (A UNIÃO) — Um vespertino, publicando dados sobre a atual população do Distrito Federal, escreveu que em 1938 a cidade tinha 1.847.549 habitantes.

Em 1938 nascêram 34.189 pessôas e faleceram 33.829.

O numero de casamentos, o ano passado, diminuiu em comparação com o ano de 1937, havendo uma diferença de 1.815 entre, respectivamente, 10.385 e 12.200.

Do total de 33.829 pessôas falecidas, 5.000 fôram vitimadas pela tuberculose, perfazendo, assim, 16,6% da mortalidade carioca.

NOTA DA PREFEITURA MUNICIPAL

A venda de pescado na Semana Santa

Convidados pelo diretor de Abastecimento, reuniram-se quinta-feira última, no gabinête do Prefeito Municipal, os srs. dr. Francisco Xavier Pedrosa, Romualdo Rolim, presidente da Confederação de Pescados, Aldrovile Grizi, José Jardim, Anibal Moura, Custodio Pereira de Mélo, Braz Griza, representado pelo sr. Petrarca Grizi e sra. Nicolina Ciraulo.

Discutido largamente o assunto de reunião, ficou assentado que a Prefeitura exercerá a mais sevéra vigilancia nas ruas e nos mercados públicos, a fim de não ser burlada a tabéla de prêcos de pescados que deverá vigorar na quarta, quinta e sexta-feira da próxima Semana Santa. Só poderão negociar com peixes as pessôas matriculadas para tal fim, cuja chapa será colocada pelo portador em lugar visivel, como seja na lapéla, ou nos cestos.

O presidente da Confederação de Pescadores sr. Romualdo Rolim, exercerá rigorosa vigilancia entre os pescadores filiados ás Colônias, a fim de ser respeitada a tabéla de prêços de pescados, com margem de lucros para os revendedores.

Para conhecimento do público, damos abaixo a alud da tabéla: — **Peixe de 1.ª classe:** — Cavala, albacóra, cioba, pampo, bicuda, carapéba, enxova, curimã, guarajuba, bijú-pirá, galo e arabaiana. Fresco, 5$000; assado, 6$000, por quilógramo.

Peixe de 2.ª classe: — Tainha, serra, dentão, pargo, guaiúba, agulhão de vêla, xaréo, garoupa, camurim, guaracimbora, chicharro, ferreiro, caranha, camurupim, sirigado e dourado. Fresco, 4$000; assado 5$000; por quilo.

Peixe de 3.ª classe: — Xarelête, urubaiana, ariacol, guarachumba, barbudo, espada, salena, paru', cururuca pescada, curimatá, traira e acará. Fresco — 2$500; assado 3$000, por quilogramo.

Peixes de 4.ª classe: — Saúna, mero amparona, pirambu', agulha, sanhauá, cambuba e biquara. Fresco, 1$700; assado, 2$200 por quilogramo.

Camarão fresco por litro 2$000; torrado por litro 2$500.

OS CAPITALISTAS ALEMÃS ABSTEEM-SE DE QUAISQUER OPERAÇÕES ECONÔMICAS, EM FACE DO NOVO PLANO DE IMPOSTOS DO REICH

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — O plano alemão para o custeio das despêsas extraordinárias têve uma repercussão desfavoravel nos circulos comerciais do país.

Os capitalistas absteem-se de fazer qualquer operação econômica.

CONTINÚA A EVASÃO DO OURO EUROPEU PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (A UNIÃO) —

Continúa a evasão de ouro da França e da Grã Bretanha para os E. E. U. U., em vista da situação de intranquilidade na Europa — Praga ainda vive uma atmosféra de depressão — Serão arrolados pelas autoridades alemãs todos os bens dos judeus memelenses

Continúa a evasão do ouro da Grã Bretanha e da França para os Estados Unidos.

Nos últimos dois dias déram entrada nos cofres da tesouraria americana 24 milhões de libras procedentes da Grã Bretanha e da França.

COMO SE CONSIDERA O EMBARQUE DE OURO EM LONDRES

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — O embarque, a bordo do "Manchester" de 22 milhões e meio de libras esterlinas para os Estados Unidos foi considerado como a maior evasão de ouro da Grã Bretanha, nos últimos tempos.

UMA ATMOSFÉRA DE DEPRESSÃO EM PRAGA

PRAGA, 25 (A UNIÃO) — A situação nesta capital continúa numa atmosféra de depressão.

Reina grandes desconfiança nos meios bancários, cujas operações têem sido muito limitadas.

ALTERADAS AS REGRAS DE TRANSITO

PRAGA, 25 (A UNIÃO) — Hoje, por áto das autoridades alemãs, as regras de transito fôram alteradas nesta capital, pasando o tráfego da esquerda para a direita.

SERÃO ARROLADOS TODOS OS BENS DOS JUDEUS MEMELENSES

MEMEL, 25 (A UNIÃO) — Todos os bens dos judeus memelenses serão arrolados pelas autoridades alemãs sendo possiveis de penas os que se furtarem á inspeção dos funcionários encarregados do serviço.

O govêrno pretende concluir os trabalhos de arrolamento no dia 15 de abril próximo.

Farmácia de plantão

Estarão de plantão, hoje, a **FARMÁCIA TEIXEIRA**, á rua Duque de Caxias e amanhã, a **FARMACIA CONFIANÇA**, á rua Maciel Pinheiro.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

FORAM APROVADOS OS PLANOS DA CIDADE UNIVERSITA'RIA

RIO, 25 (A. N.) — Fôram aprovados os planos da Cidade Universitária, devendo ser ainda, êste ano, iniciada a construção do edificio do Centro Médico, que é o ponto de partida para a grande realização.

CIRCULOU O "ANUA'RIO BRASILEIRO DE LITERATURA"

RIO, 25 (A. N.) — Foi lançado, ontem, ás livrarias, a edição de 1939 do "Anuário Brasileiro de Literatura", editado pelos Irmãos Pongetti.

O Anuário tem 520 páginas, apresentando mais de cem trabalhos originais, alem das suas secções de costume.

ENTREVISTADO O INTERVENTOR LANDULFO ALVES

RIO, 25 (A. N.) — O interventor da Baía, sr. Landulfo Alves, recem-chegado a esta capital, concedeu longa entrevista aos jornais, falando sôbre as realizações do seu govêrno naquêle Estado.

A CLASSIFICAÇAO NAS ARMAS DOS CADETES DA ESCOLA MILITAR

RIO, 25 (A. N.) — O ministro Gaspar Dutra determinou as seguintes percentagens para classificação de cadêtes nas armas da Escola Militar: 45% para infantaria; 10% para cavalaria; 10% para viação; 17% para engenharia; e 18% pra artilharia.

O D. N. T. DESTITUIU A DIRETORIA DA "UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO"

RIO 25 (A. N.) — O Departamento Nacional do Trabalho, através de um seu delegado, vinha se esforçando para restabelecer a órdem entre os membros da diretoria da "União dos Empregados no Comércio".

Devido á intransigencia dos referidos membros, foi necessário que o Departamento destituisse a diretoria e nomeasse uma comissão executiva para preceder á eleição, dentro de 15 dias.

UM CAMBISTA NEGRO A BORDO DO "AUGUSTUS"

RIO, 25 (A. N.) — A fiscalização bancária, em diligencia procedida a bordo do "Augustus", deteve o visconde de Fontarge por negociar com "cambio negro".

O GENERAL RONDON VAI ESCREVER SUAS MEMORIAS

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — O general Candido Rondon, que aqui passará alguns dias, indo depois para o Rio, em entrevista aos jornais rememorou fatos da sua longa vida sertanista afirmando, após discorrer sôbre os seus trabalhos de catequista, que vai á capital da Republica recolher-se e coligir dados para escrever o seu livro de memorias.

UM NOVO "CONSELHEIRO" FOI PRESO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (A. N.) — A policia de Triunfo prendeu o fanático beato José Evangelista, que vinha conquistando regular numero de adéptos.

Na ocasião em que foi prêso, o beato tinha em sua residência cerca de oitocentas pessôas de ambos os sexos.

JOAN CRAWFORD ADIOU A SUA VIAGEM AO BRASIL

NOVA YORK, 25 (A. N.) — Contrariamente ao que fôra anunciado, a "estrela" Joan Crawford resolveu adiar a sua viagem ao Brasil.

A conhecida "estrela" tomou um avião, em Los Angeles, devendo estar de regresso, amanhã, a esta cidade.

AS MERCADORIAS DA BOÊMIA E MORA'VIA JA' DEVEM TRAZER "MADE IN GERMAN"

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — Foi assinado um decreto mandando que se ponha nas mercadorias fabricadas na Boêmia e na Morávia a inscrição "Made in German".

OS SOLDADOS DO REICH NÃO PODEM DANSAR O "LAMBETH'S WALK"

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — O marechal Herman Goering assinou um decreto proibindo que os soldados do REICH, quando fardados, dansem o "Lambeth's walk", de origem judaica, por considerá-la deprimente á honra do Exército alemão.

CAUSOU SATISFAÇÃO EM LONDRES O RESULTADO DA VISITA DO SR. ALBERT LEBRUN AOS SOBERANOS BRITANICOS

LONDRES 25 (A UNIÃO) — Tanto os circulos politicos e sociais desta capital como os de Paris, mostram-se muito satisfeitos com os resultados da recente visita do presidente Albert Lebrun e exma. espôsa, aos soberanos britanicos.

VIAJA, HOJE, AO RIO O DR. FERNANDO PESSÔA

Seguiu, ontem, de automovel, a Recife, onde tomará o "Western Prince" com destino ao Rio de Janeiro, o ilustre dr. Fernando Pessôa, chefe de Policia do Estado.

S. s., que vai á metropole do País, a serviço do Estado, deverá demorar-se alguns dias no desempenho de sua missão.

NOTAS DE PALÁCIO

Ontem, estiveram no Palácio da Redenção, as seguintes pessôas: drs. Pedro Ulisses, Matéus Ribeiro e José Coêlho, prefeitos Abdias de Almeida e José Cardoso e o sr. João Luiz Ribeiro de Morais.

SEGUIU AO RIO O DR. PEDRO ULISSES

Seguiu, ontem, de automovel á vizinha metrópole do sul, onde embarcará, hoje, a bordo do "Western Prince" com destino á Capital da República, o nosso amigo dr. Pedro Ulisses, ex-deputado á extinta Assembléia Legislativa do Estado.

No Rio de Janeiro o dr. Pedro Ulisses permanecerá algum tempo, tratando de interêsse particular.

VOLTON AO AR, ONTEM, A P R I - 4 RADIO TABAJÁRA DA PARAÍBA

Prosseguindo nas experiencias da sua aparelhagem, voltou ao ar, ontem, a P R I-4 — Radio Tabajára da Paraíba, apresentando excelente programa informativo e artistico.

Diariamente a emissora oficial irradiará das 18 ás 22 e meia horas, até que as experiencias permitam o seu funcionamento normal, isto é com o programa do almoço, ás 11 horas.

AUTORIZADO pelo ministro da Guerra o preenchimento de 680 vagas de sargentos

RIO, 25 (A UNIÃO) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, expediu uma ordem telegrafica, mandando preencher 680 vagas de sargentos, nas diversas armas do Exército.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

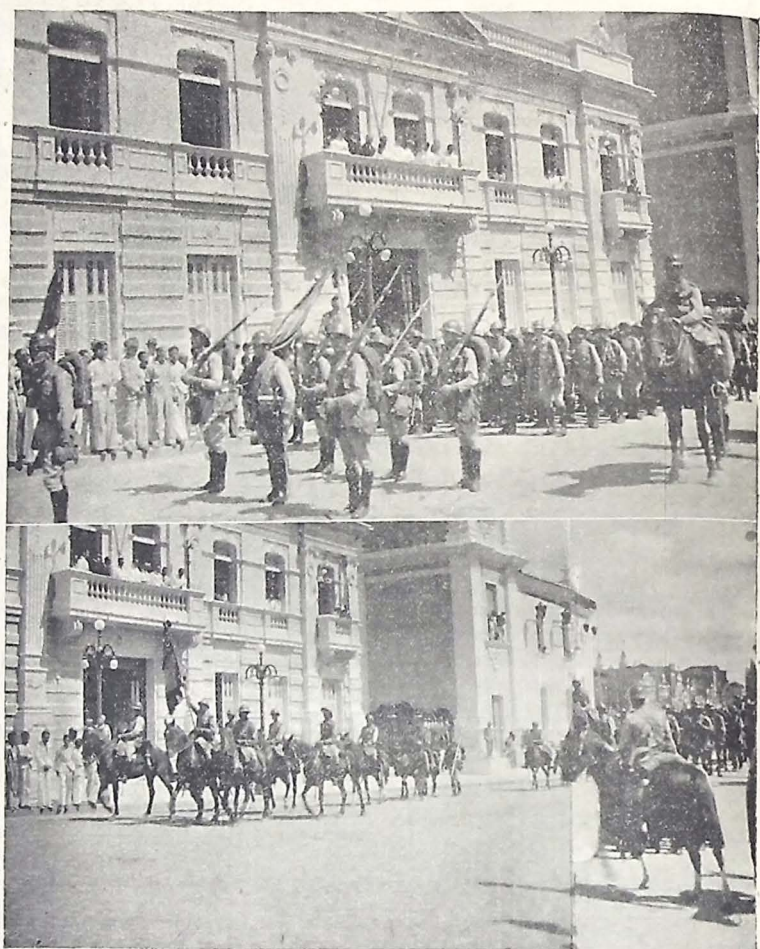
A's 14 horas de hoje, reúne o Instituto Histórico no local e hora do costume. O presidente, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os socios.

A PERMANÊNCIA DA MISSÃO ECONÔMICA DA GRÃ BRETANHA EM MOSCOU

MOSCOU 25 (A UNIÃO) — A Missão Comercial Britanica chefiada pelo sr. Robert Hudson, sub-secretário do Comércio Exterior da Grã Bretanha, tem estado em grande atividade.

Hoje, a aludida Missão foi recebida pelo sr. Máxim Litvinoff, comissário do Povo para os Negócios das Relações Exteriores.

A ESTADA DO GENERAL LOBATO FILHO NESTA CAPITAL EM INSPECÇÃO ÁS UNIDADES MILITARES AQUI AQUARTELADAS

Desfilaram, ontem, pelas ruas da cidade, o 22.º B. C. e a 1.ª Bia. de Dôrso — O Interventor Federal e o comandante da 7.ª Região, assistiram, da sacada do Palacio da Redenção, ao desfile das fôrças — As visitas do general Lobato Filho á Policia Militar, á Assistencia Municipal e ao Hospital de Pronto Socôrro — O regresso, hoje, para Recife, do ilustre militar

Dois aspectos do desfile, de ontem, do 22.º B. C. e Bateria Independente de Dôrso, quando passava em frente ao Palacio da Redenção.

DESFILARAM na manhã de ontem, pelas principais ruas da capital, as fôrças das unidades federais aquí aquarteladas, constituidas do 22.º Batalhão de Caçadores e da Bateria Independende de Artilharia de Dôrso.

O desfile, que se revestiu do maior brilhantismo, obedeceu ao comando do tenente-coronel Magalhães Barata e capitão Luiz Batista Pereira, nele tomando parte todos os elementos do 22.º B. C. e da Bia. I. A. D.

Em frente ao Palácio da Redenção, em cuja sacada se encontravam o Chefe do Govêrno e o comandante da 7.ª Região Militar, as fôrças fizeram alto, prestando a seguir as continências de estilo.

Em companhia de s. s. excias., encontravam-se, aidan, auxiliares da administração estadual, o tenente Edmundo Neves, exmas. sras. Alzira de Figueirêdo e Dóra Lobato, dignas espôsas do interventor Argemiro de Figueirêdo e do general Lobato Filho.

Tendo tomado a formação de coluna por seis, ambas as unidades fizeram demonstrações de exercícios, inclusive o uso de máscaras contra gáses, exibição esta que causou a melhor impressão, pela perfeição com que foi realizada.

OS COMANDANTES DO 22.º B. C. E DA BIA. CUMPRIMENTARAM PESSOALMENTE O SR. INTERVENTOR FEDERAL E O GENERAL LOBATO FILHO, NO PALACIO DA REDENÇÃO

Em seguida, o tenente-coronel Magalhães Barata e o capitão Luiz Batista Pereira, acompanhados dos oficiais ajudantes, fóram cumprimentar pessoalmente os srs. Interventor Federal e comandante da 7.ª Região.

(Conclúe na 5.ª pg.)

"A MINHA TERRA MARCHA TRANQUILA, APOIANDO INTEGRALMENTE O SEU EMINENTE INTERVENTOR"

Declarou o dr. Salviano Leite ao "Diário da Noite", por ocasião de sua chegada ante-ontem, ao Rio de Janeiro

RIO, 25 (A UNIÃO) — Viajando a bordo de um avão de carreira da "Panair", chegou ontem a esta capital o dr. Salviano Leite, procurador da Fazenda do Distrito Federal e representante da Paraíba junto ao Govêrno da República, sendo recebido por numerosos amigos.

Falando á reportagem do "Diário da Noite", declarou: "A Paraíba vai muito bem, estando o interventor Argemiro de Figueirêdo iniciando novas obras de grande vulto.

A minha terra marcha tranquila, apoiando integralmente o seu eminente Interventor".

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS PRONUNCIADO NO ARSENAL DE GUERRA

"O Brasil está cuidando de si. A solênidade de ontem marcou mais uma etapa de suas grandes realizações", — diz o "Correio da Manhã" em um comentário a respeito

RIO 25 (A. N.) — Teve a mais simpática repercussão nesta capital, notadamente na imprensa, o discurso que o presidente Getúlio Vargas pronunciou ontem, no momento em que almoçava em companhia dos generais brasileiros e outras autoridades militares, durante a visita feita ao Arsenal de Guerra.

Comentando as palavras do presidente Getúlio Vargas, o "Correio da Manhã" escreve um longo tópico, onde acentúa:

"O Brasil está cuidando de si. A solenidade de ontem marcou mais uma etapa de suas realizações nêsse sentido e o Chefe Nacional, falando num ambiente donde suas afirmacões se irradiaram para todos os quadrantes, disse do que mais se vai fazer e as razões pelas quais tudo se fará".

Diversos outros jornais publicam editoriais comentando judiciosamente o discurso do presidente Getúlio Vargas.

A REABERTURA, AMANHÃ, DAS AULAS DO LICEU PARAIBANO

O ato, que será solêne, terá a presença do interventor Argemiro de Figueirêdo

Serão reabertas amanhã, ás 8 horas, as aulas do Liceu Paraibano.

O áto, que se revestirá de solenidade ocorrerá no edificio do Instituto de Educação, para onde vem de ser transferido aquêle conceituado estabelecimento de ensino, com a presença do interventor Argemiro de Figueirêdo, auxiliares do Govêrno e outras autoridades.

Dará a lição de sapiencia o padre Carlos Coêlho, professor de Psicologia e lógica do Curso Complementar.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Direção do agrônomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 26 de março de 1939

RAPAZES DE OITO ESTADOS DO NORTE DO BRASIL VIERAM ESTUDAR NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA

Inscreveram-se, êste ano, para os diversos cursos da Escola, 24 paraibanos, 10 rio-grandenses, 6 cearenses, 4 pernambucanos, 2 alagoanos, 1 paraense, 1 piauienses e 1 acreano

A Escola de Agronomia do Nordeste em Areia, está adquirindo um grande nome no Brasil. Isso se deve, em grande parte, ao carinho que por ela tem o Govêrno do Estado, que a tem dotado de melhoramentos que a colocam em um plano de relevo no norte do Brasil.

Ha um sopro de renovação na nossa única Escola superior: laboratórios, controle dos servicos experimentais e de irrigação e drenagem de todo o Estado, novos prédios, professores novos, esforcados, inteligentes e estudiosos, tudo isso aliado a um clima excelente e a terras apropriadas a múltiplas lavouras.

O próprio ambiente é um convite e um incentivo ao estudo.

Essas grandes vantagens não são ignoradas lá fóra. E isso faz com que para ali convirga a atenção de estudantes de vários Estados do Brasil.

Este ano, principalmente, foi enorme a afluência de filhos de outros Estados. Vieram até Areia, e se inscreveram para exames de entrada aos diversos cursos, alunos do Acre, do Pará, do Piauí, do Ceará, do R. G. do Norte, de Pernambuco e de Alagôas.

A relacão nominal que abaixo publicamos demonstra melhor do que tudo a nossa afirmativa.

RELAÇÃO DOS ALUNOS INSCRITOS PARA O EXAME DE ADMISSAO AO CURSO ME'DIO

ESTADO PARAIBA

1 — Petrônio Cordeiro Freire; 2 — Manuel Cavalcanti de Albuquerque; 3 — João Batista Néto; 4 — Santos da Costa Gondim; 5 — Antonio Ouriques de Vasconcélos; 6 — Ivan Benício Rabêlo; 7 — Severino Alves Pedrosa; 8 — José Ferreira Coutinho; 9 — Flávio de Oliveira Albuquerque, 10 — José Laet Pedrosa Filho; 11 — Alnisio Japiassú; 12 — Luiz Hermano Cavalcanti; 13 — Genival Costa; 14 — João Coutinho de Queiroz; 15 — Alfrédo Barela da Silva; 16 — Teodóro Napoleão Bezerra; 17 — Carmelo Rufo Filho; 18 — Unias Leite Ramalho; 19 — Antonio de Almeida Alcoforado; 20 — Jessé Sousa da Nobrega; 21 — Francisco Henriques de Andrade; 22 — Severino Carneiro Campos; 23 — Genival Marques Braz; 24 — Joaquim Ebon de Araújo.

ESTADO DO CEARA'

1 — José Oni Ribeiro Parente; 2 — Ivan de Icaraí Frota Gomes; 3 — Luiz Martins Viana; 4 — Edilson Vieira de Albuquerque.

ESTADO DO RIO G. DO NORTE

1 — Edvard Rodrigues de Bulhões; 2 — Abdenego Gomes de Araújo; 3 — Francisco Gomes Osório; 4 — João Alves de Santana; 5 — Pedro de Melo Chacon; 6 — Camilo de Lelis Bezerra Néto; 7 — Djalma Sobral Correia; 8 — Francisco Gregório de Araújo 9 — Luiz Tavares de Sousa; 10 — José de Góis.

ESTADO DE PERNAMBUCO

1 — José Queiroz; 2 — Pompeu Americano Pereira Borba; 3 — Severino José Pereira.

ESTADO DE ALAGÔAS

1 — Gino Borela; 2 — Fernando Gomes de Mélo.

ESTADO DO CEARA'

1 — Mario Milciades Martins Meira.

ESTADO DO PIAUI

1 — Abel José da Fonsêca.

TERRITORIO DO ACRE

1 — Antonio Chaves Filho.

RELAÇÃO DOS ALUNOS INSCRITOS PARA O CONCURSO DE HABILITACÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO

1 — Aristides Sales Porpino.

ESTADO DO CEARA

1 — José Audisio Alves; 2 — Valter dos Santos Sátiro.

ABACAXIS

Durante o ano de 1938 fóram exportadas 139.263 caixas de abacaxís, conforme publica o Serviço de Fruticultura do Ministério da Agricultura:

Portos	*Caixas*
Rio de Janeiro	90.586
Recife (80% de proveniência da Paraiba)	33.799
Santos	14.878
	139.263

Destinos	
Buenos Aires	131.412
Montevinéu	5.552
Hamburgo	1.612
Londres	600
Elst	50
Manchester	20
Lisbôa	17
	139.263

A SAFRA ALGODOEIRA DE SÃO PAULO

As vendas para o Japão ultrapassaram todas as previsões

O sr. Artur Torres Filho, diretor da Divisão Econômica Rural, informou ao ministro da Agricultura que, segundo o que lhe comunicára o sr. Garibaldi Dantas, chefe da Comissão de Classificação do Algodão de São Paulo, são ótimas as perspectivas para a colocação da presente safra algodoeira do Estado. As vendas para o Japão ultrapassaram as melhores previsões, estando tomada toda a praça disponivel no porto de Santos, destinada áquele pais, até o próximo mês de junho.

A UTILIDADE E AS VANTAGENS DO CULTIVO MECANICO

O VALOR DE U'A MÁQUINA QUE A DIRETORIA DE PRODUÇÃO VAI VENDER POR 165$000

Cultivo é a operação que consiste, principalmente, em destruir o mato que cresce nos terrenos de cultura e em romper a crosta dura que se fórma na superficie do sólo depois das chuvas.

A eliminação das ervas daninhas tem grande importancia porque elas dificultam o desenvolvimento das plantas cultivadas, fazendo-lhes concurrência, não só no que se refere á umidade como á luz, ao ar e ás matérias fertilizantes.

A escarificação da crosta tem por fim destruir as fendas que aparecem no terreno endurecido, por onde se perde grande quantidade da agua contida no sólo, em consequência da evaporação.

A terra escarificada "fôfa" é capaz de armazenar grande quantidade de agua, que será utilizada pela planta nos periodos de sêca.

As experiências demonstram que o terreno "fôfo" absorve até 15 da chuva nêle caída, dificultando, portanto, a formação das enxurradas, cujos nocivos efeitos ninguem ignora.

Os cultivos, para extirpação de ervas más, devem ser feitos logo que apareçam os primeiros brótos do mato. Os cultivadores são construidos para capinar mato baixo e no próprio benefício da cultura não se deve permitir que as ervas cheguem a um tamanho tal que não seja possivel capiná-la mecanicamente.

VANTAGENS DOS CULTIVOS

1.º — Destróem o mato, dispensando a enxada.

2.º — Conserva a umidade do terreno.

3.º — Aumenta a capacidade do sólo de absorver agua.

4.º — Dificulta a erosão.

5.º — Promove o arejamento da terra.

6.º — Torna a terra mais porósa.

Os cultivadores, depois do arado e da grade, são as máquinas mais importantes para o agricultor. Além de fazerem serviço mais perfeito e de executarem o trabalho de 15 a 20 homens, permitem uma capina quasi 4 vezes mais barata que a enxada.

Em geral 3 a 4 cultivos oportunos são suficientes para as culturas principais e o segredo das capinas mecanicas está em não permitir que o mato se desenvolva.

Existem vários tipos de cultivadores, desde os tipos manuais para hortas até os que capinam várias ruas de uma só vez, puxados por trator.

Quanto á fórma podem ser — de enxada, de dentes, de discos e de mólas.

A fim de nos assegurarmos da economia realizada com os cultivos mecanicos, calculemos o custo da capina de uma quadra de 50 braças de milho.

Com enxada gastam-se, pelo menos, 10 dias de serviço por quadra (pouco mais de um hectare), ou sejam, a 3$500 por dia, 35$000. Mesmo, na melhor hipótese, convencionando que sejam necessárias apenas 2 capinas, gastaremos 70$000 por quadra.

Vejamos o mesmo trabalho executado mecanicamente:

Em um dia de serviço o cultivador pode capinar uma quadra (12.100 metros quadrados por dia).

As despêsas diárias são as seguintes:

Empregado	4$000
Depreciação	$815
Aluguel do burro	$500
Total	5$315

Em cada quadra vamos que seja necessário o trabalho de dois homens de enxada para tirar o mato que nasce ao pé da planta. 2 homens a 3$500 dão 7$000.

Uma quadra capinada com o cultivador ficará, por conseguinte, em 12$315 por capina e 24$630 nas duas limpas.

Ora, se a capina com enxada custa 70$000 e com capinadeira 24$630 a diferença por quadra será de 45$370, o que constitúe uma economia apreciavel.

Em vista destes dados, como é natural, todos procurarão usar cultivadores em seus plantios.

E cultivadores são máquinas baratas de manejo facil, ao alcance de todos.

Capine os seus plantios com o cultivador. A Diretoria de Produção está esperando receber, dentro de alguns dias, para venda por preço abaixo do custo real, cultivadores Jonh Deere, resistentes e apropriados ás nossas principais culturas.

Um cultivador poderá ser adquirido por 165$000! Escrevam, a respeito, á Diretoria de Fomento da Produção, em João Pessôa, ou aos Inspetores Agrícolas em Sousa, Misericórdia, Patos, Campina Grande, S. Tomé (Monteiro), Picuí, Ingá, Guarabira, Sapé e Areia.

O FOMENTO AGRÍCOLA MUNICIPAL NO CEARÁ

O sr. interventor Argemiro de Figueirêdo creou, em 1938, em janeiro, os Campos de Demonstração Municipais. Levou, assim, até ao municipio, o fomento agricola. Não se compreendia que as prefeituras nada fizessem pélo desenvolvimento da agricultura, quando grande tem sido o esforço do Estado a respeito. Os Campos se fizeram. Êste ano, o sr. interventor federal resolveu amplia-los. E fez bem. Outros Estados já começam a imitar o exemplo paraibano. O Ceará, por exemplo.

Tenho em mãos o número de "A Gazêta de Noticias", de Fortaleza, correspondente á 7 de março do corrente ano. Por êle verifico que o govêrno cearense creou um fomento agricola municipal sobordinado á Diretoria de Agricultura e pago pelas prefeituras. E vêjo as verbas que a êste serviço dedicaram vinte e três municipios. Excluida a da capital, faltam as verbas dos municipios mais ricos: Sobral, Crato, Iguatú. Mas, mesmo entre os municipios pobres, ha algumas verbas razoaveis. Joazeiro gastará mais de quinze contos. Senador Pompeu, Missão Velha e Maria Pereira, onze cada um. Pacoti, doze contos. Lavras, Mauriti, Saboeiro, dez contos cada um. Espanta, porém, a verba que Fortaleza, municipio pequeno e quasi todo urbano, empregará em fomento agricola. Nada menos de 222:965$000. E como se distribuiu tão importante verba, que bem demonstra a alta visão administrativa do edil fortalexiense? E' o que veremos abaixo:

a)	Combate á saúva	12:120$000
b)	Serviço de horticultura	27:220$000
c)	Serviço de fruticultura	23:480$000
d)	Serviço de avicultura	21:440$000
e)	Registro de bovinos	10:000$000
f)	Instalações em geral	20:000$000
g)	Aquisição de veiculos e despêsas de transportes	11:200$000
h)	Preparo de capatazes na Escola de Agronomia	3:000$000
i)	Despêsas diversas	33:126$000

Decididamente o Ceará quer trabalhar. E toma o caminho certo. Fomento a lavoura. Esta, mais tarde, muito desenvolvida, fornecerá elementos para cuidar de todo o restante. E pela verba que Fortaleza dedica ao fomento, verifica-se que o prefeito quer fazer coisa séria, de vulto.

P. G.

UM HECTARE DE SOLO IRRIGADO PRODUZ MAIS E COM MAIORES LUCROS DO QUE 10 SEM IRRIGAÇÃO. IRRIGUE UM PEDAÇO DAS SUAS TERRAS EM COOPERAÇÃ COM A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.

MUDAS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS A PREÇOS BARATÍSSIMOS HA Á DISPOSIÇÃO DOS AGRICULTORES NA FAZENDA SIMÕES LOPES, DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO, E NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.

VENDA DE HORTALIÇAS PELOS COLONOS JAPONÊSES

TABELA OFICIAL DE PREÇOS ORGANIZADA PELA DIRETORIA DE FOMENTO

Até ulterior deliberação, o preço máximo, por quilo, das verduras dos colonos japonêses obedecerá á tabela abaixo:

Verdura	Preço
Gerimú	$400
Cebolinha	1$200
Melão	1$200
Quiabo	$800
Pimentão	2$000
Tomate	1$500
Beringela	$700
Melancia	$300
Alface	2$500
Couve	$600
Beterraba	1$800
Giló	$800
Pepino	1$000
Maxixe	$500
Repôlho	1$500
Pimenta	1$800
Vagens	2$000
Nabo Rabano	$600
Nabo Francês	1$000

Êsse preço não póde ser alterado senão após nova comunicação da Diretoria ao público. Caso o consumidor encontre, no produto comprado, qualquer diferença de preço, para mais, deverá fazer a necessária comunicação á Diretoria que tomará as providências necessárias.

SERVIÇO ECONÔMICO BRASILEIRO

Uma nova revista destinada a divulgar as possibilidades econômicas do Brasil

O sr. Secretário da Agricultura, dr. Lauro Bezerra Montenegro, recebeu, ontem, de S. Paulo, a carta que abaixo publicamos, tendo, de início, remetido as publicações a que ela se refere:

SERVIÇO ECONÔMICO BRASILEIRO — São Paulo, 18 de fevereiro de 1939. Sr. Secretário da Agricultura, Industria e Comércio — J. Pessôa — Pela presente pedimos venia para solicitar dêsse operoso Departamento o especial obsequio de nos remeter as publicações e dados estatísticos de que disponha e cuja divulgação seja de interêsse geral, prontificando-nos, dêsde já, ao pagamento de qualquer despêsa que, para êsse fim, se faça necessária. —— Trata-se de obter o complemento de material de uma revista que vamos editar e que aparecerá á luz nos princípios do ano próximo vindouro. — Dita revista destina-se a reunir todas as informações que sejam de real utilidade para o comércio de exportação e de importação bem assim como á economia do País. Esses informes para os quais não éxiste ainda uma compilação exata e bem resumida — estão sendo coligidos nas mais importantes repartições públicas nacionais, quer federais, quer estaduais, bem assim como em vários institutos, de maior atividade e relevancia no País. — Êste repositório de informações será util não sómente ao Brasil, proporcionando também aos paises estrangeiros um conhecimento profundo do nosso País, cntribuindo destarte pela sua difusão, para o cultivo das melhores relações comerciais. — Animamos a esperança de que essa proficiênte Repartição não negará seu valioso auxilio para essa obra de reconhecida brasilidade e que não se limitará a fornecer-nos só desta vez as publicações solicitadas, mas que poderemos contar também, futuramente, com a sua obsequiosa remessa. — Estatística alguma êxiste que não seja útil para o fim expôsto. Contudo, o que interêssa, são todos os dados e informações sôbre os quais essa proficiênte Repartição disponha de estatísticas... Ficariamos muito agradecidos se v. sas. nos fornecessem também informações mais antigas, talvez do ano de 1920 para cá, caso existam. Esperamos poder prestar um bom serviço ao País com a publicação de nossa revista, a qual aparecerá nos mais importantes idiomas. Esperança tanto mais fundada se atendermos a que o conhecimento exato da situação geral, não representa sómente um grande incentivo para os indústriais do Brasil, como também creará uma atmosfera de confiança e aproximação para o comerciante e o capitalista estrangeiro — fatôres indispensaveis para o incremento e melhoria do nosso comércio de exportação. — Logo após a saída do primeiro número da revista, teremos o prazer de enviar um exemplar a v. sas. — Certos dêsde já, da valiosa cooperação dêsse Departamento, esperamos poder contar, muito breve, com a remessa das informações solicitadas. — Com os nossos antecipados agradecimentos pela atenção que nos dispensarem, subscrevemo-nos com os protestos, de muita estima e consideração, de vv. ssa. atos. vendrs. obrdos. — Serviço Econômico Brasileiro.

PLANTE ALGODÃO MOCO'

Algodoais da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros que o tornam uma cultura valiosíssima.

Aproxime-se da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) se quizer prosperar na agricultura.

Não plante semente ruim de algodão. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que este dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

"O CAROÁ, RIQUEZA DOS SERTÕES NORDESTINOS"

UM TRABALHO OPORTUNO E MUITO ÚTIL DE AUTORIA DO AGRÔNOMO JOÃO HENRIQUES DA SILVA, DIRETOR DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

Oito milhões de hectares de caroazais nativos e seu aspecto atual — Planta extrativa — Colheitas em qualquer época do ano — Salário bem remunerador ao operariado — E' tal a superioridade da fibra do caroá sôbre a da juta que hoje se considera um desperdício empregá-la na confecção de sacos

O agrônomo João Henriques da Silva, Diretor de Fomento da Produção, escreveu o seguinte trabalho sôbre o caroá, que foi recentemente divulgado em um bem feito folhêto editado pelo Ministério da Agricultura:

Dentre as numerosas plantas téxteis que o Brasil possúe, uma se destaca pela sua abundancia, pelas qualidades e valor económico de suas fibras e ainda pela condição particularissima de vegetar admiravelmente nas terras sêcas do Nordeste brasileiro, via de regra inaprovaveis á exploração lucrativa de outras especies vegetais.

Referimo-nos ao CAROA', bromeliacea indigena das caatingas nordestinas, onde constitúe a maior riqueza nativa ainda quasi inexplorada, não obstante se achar técnica e cientificamente demonstrada a possibilidade de seu aproveitamento como excelente planta fibrosa e produtora de fina celulose.

A exploração industrial dessa bromeliacea, que é inquestionavelmente muito superior á juta e um legítimo sucedaneo do canhamo, representa, para o País, a solução de um dos grandes problemas relacionados á sua vida econômica, pela libertação que trará ao menos em parte ás indústrias téxteis nacionais que se abastecem ainda nos mercados estrangeiros, apesar da abundancia de plantas fibrosas existentes em quasi todos os Estados brasileiros e em condições exploraveis.

No entanto importamos milhares e milhares de contos de réis de canhamo e juta para aniagem, cabos, barbantes, etc., emquanto desperdiçamos uma riqueza imensa que sêca e apodrece nos campos á falta unicamente de quem se aproxime para colhê-la e se disponha a benéficiá-la.

E não é sómente na fabricação dos produtos mencionados que o Caroá encontra emprego útil e vantajoso. Numerosos outros artigos pódem ser feitos da bromeliácea maravilhosa.

Planta da facil desfibramento e industrialização e com tantas aplicações, permaneceu até bem pouco servindo apenas para alimentar pequenas indústrias locais, rotineiras e de significação econômica, por assim dizer nula.

E dissemos até bem pouco, porque já atualmente existe no país um importante estabelecimento industrial especializado na exploração racional dessa extraordinária riqueza nativa, que é a Fabricação de Fiação e Cordoaria de Caruarú, no Estado de Pernambuco, cabendo, áquêles industriais patricios, a primazia de terem sido os iniciadores dessa obra de elevado nacionalismo.

Feitas estas ligeiras considerações, passemos ao estudo da planta nos seus diversos aspéctos, reunindo já, ás observações pessoais, todos os elementos que possam ilustrar êste pequeno trabalho.

A PLANTA

CLASSIFICAÇÃO BOTANICA — Neoglaziovia variegata Mez. Bromelia variegata, Arr. Can. Billbergia variegata, Shult. — Dyckia Glaziovani, Bak. — Bromeliácea, monocotiledonia. (Sob estas denominações são conhecidas diversas variedades algumas bem definidas pelos caractéres botanicos e hábitos vegetativos, as quais são muito raros conhecidas pelos nomes de Caroá **rajado, amarelo, branco, roxo**, etc.

Conquanto tenhamos lidado por algum tempo com essa planta, não nos sentimos autorizados a dizer se realmente se trata de simples variedades ou de especies distintas, como aliás, sómos mais propensos a crer. Os srs. J. Vasconcélos & Cia., que exploram industrialmente essa bromeliaceia, informaram-nos de que já encontraram nas caatingas pernambucanas 14 variedades.

Nas observações e estudos que ralizámos nos Cariris paraibanos, isolámos apenas 4 variedades, com as quais iniciamos uma pequena cultura experimental no Campo de Sementes em Pendência, no município de Soledade, em 1924. Para perfeita elucidação do assunto, reconhecemos ser necessário o estudo e a palavra autorizada de um especialista no genero.

CARACTERES BOTANICOS — O eminente e saudoso professor Pio Corrêa, tratando dessa planta em seu DICINARIO DAS PLANTAS UTEIS DO BRASIL, faz minuciosa descrição dêsses caractéres, a qual, **data venia**, para aqui trasladamos, evitando assim uma compilação defeituosa e incompleta como tantas ha:

— "Caroá verdadeiro, planta perene, saxicola, acaule, até 1 m. de altura, com poucas fôlhas, (3-5-7) estreitas, lineares, ovalo-laceoladas, acuminadas, fino-serrado e convolutadas nas margens, até 2 m. de comprimento, ou pouco mais e 2 cts. de largura, inflorecência simples, racemosa, glabra, com espaço vêrde avermelhado, branco lanoso e 3-4 foliolos erétos, flôres 40-60 purpureo violaceas ou azulado-avermelhadas com pedicelos vermelhos, estipuladas, protegidas por bracteas linear-lanceoladas e dispostas em paniculas longo-penduculadas; ovário obovoide, vermelho; fruto baga ovoide, mais ou menos angulosa, sucosa, amarelada, do tamanho de azeitona comum". Observamos, no entanto, que as fôlhas podem atingir até 4 ms. de comprimento e 4 cts de largura e ainda que a planta excede comumente 1 m. de altura, o que contradiz, nessa parte, a descrição do ilustre botanico.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Caroá é encontrado dêsde as caatingas da Baía ás caatingas do Pauí, sendo por conseguinte muito vasta a sua zona de ocorrência.

Planta xerófila, está por isso disseminada quasi que unicamente pelas terras sêcas das caatingas onde a pluviosidade é sempre escassa e irregular. Via de regra, aparece de 100 a mais quilómetros do litoral, onde começam os chapadões de sólos rasos, silicosos e sílico-argiloso, revestidos por uma vegetação castida e pobre. Não contestamos, porém, a sua existência em terras mais próximas do litoral.

Como é natural supôr, os caroazaes não são contínuos em toda essa vasta região onde a sua presença tem sido constatada.

Por toda parte ha caroazais densos, ralos e esparsos, intervalados por largos trechos completamente despovidos dessa bromealiacea, o que torna dificil estimar a área propriamente por ela ocupada, a qual não deverá, no entanto, ser inferior a 80.000 ks. 2, ou sejam 8 milhões de hectáres.

Pernambuco e Baía são, sem nenhuma duvida, os dois Estados onde essa bromealiacea existe em maior abundancia, seguindo-se-lhes Piauí e Paraíba.

E' planta genuinamente brasileira e nenhuma referência conhecemos de tentativas de sua introdução, noutro qualquer país.

ASPECTO ATUAL DOS CAROAZAIS NATIVOS

Vegetando em campos abertos, sem nenhuma proteção e perseguido pelos gados e pelo fógo, ateado de maneira casual ou perversa, mesmo assim os caroazais apresentam aspéctos surpreendentes sobretudo na quadra das chuvas quando suas fôlhas desnutridas pelos longos verões se levantam pujantes de seiva e as paniculas vermelhas se abrem em flôres vermelho-violáceas.

Das caatingas mais cerradas e menos visitadas pelo homem e pelos gados, onde ha também mais sombra e maior riqueza em matéria organica, o Caroá aparece mais desenvolvido e abundante, formando ás vezes reboleiras impenetraveis.

Embora a filiação se manifeste sempre com mais intensidade no início das chuvas, constata-se, em qualquer época, a emissão de risomas, o que, ao lado de fatôres diversos, de ordem agro-climática e genética, contribúe para para que os caroazais cresçam irregularmente, encontrando-se, por isso, plantas de todos os portes e em todas as fáses de crescimento, em qualquer período do ano.

Embora a grande maioria das plantas se apresente normalmente desenvolvida, alcançando as fôlhas de 2 a 4 ms. de comprimento, ha umas completamente degeneradas e inaproveitaveis, visto possuirem apenas fôlhas atrofiadas ou rudimentares. A porcentagem dêsses individuos é, porém, relativamente pequena.

E' lamentavel que, em certos trechos, o Caroá esteja desaparecendo, explorado irracionalmente pelos pequenos industriais de cordas, esteirinhas, etc., indústria que deveria ser proibida se não fôsse o arrimo de centenas de familias nos periodos calamitosos, uma vez que os seus produtos são muitissimo pouco duraveis e de nenhuma influência na vida econômica do país, representando, por conseguinte, um disperdicio de matéria prima tão importante e que sómente deveria ser utilizada na fabricação de produtos mais finos e valiosos.

Aliás, essa pequena indústria de cordas de Caroá tende a desaparecer, compelida pela indústria de cordas e cabos de agave, que se está desenvolvendo no Nordeste, visto serem êstes produtos muito mais resistentes e duraveis que os do Caroá preparados com as fôlhas mal decorticadas e sem nenhum tratamento, como o fazem êsses pequenos industriais.

Mas, apesar dos estragos de toda ordem, praticados pelo homem imprevidente e pelos animais, ha nas caatingas nordestinas uma extraordinária reserva dessa valiosa matéria prima, suficiente á alimentação de uma grande indústria de produtos que ainda confeccionamos com matéria téxtil estrangeira.

O esgotamento dessas reservas nativas, a atual geração não assistirá por certo e nem podemos prever em que época isso ocorrerá.

E' incontestavel, porém, que o desenvolvimento da indústria que atualmente se inicia com perspectivas tão promissoras, não encontrará indefinidamente nas caatingas, matéria prima abundante e bastante para manter ou elevar progressivamente o nivel de sua produção.

E', por conseguinte, necessário que sejam postas em prática, dêsde já, medidas de proteção que resguardem essa preciosa planta fibrosa da ação destruidora, quando não de todos os agentes depredadores, pelo menos das constantes e injustificaveis queimadas.

CLIMA

Todas as zonas de ocorrência do Caroá pertencem á extensa região nordestina de clima quente e sêco, não havendo notícia de que tenha sido encontrado em terras de clima muito úmido e de elevada média pluviométrica.

A temperatura média dessa região e, aproximadamente de 26.° C. a sombra.

As máximas se elevam algumas vezes, no verão, a 35.° C. e as mínimas a 10.° C. nos mêses de maio e junho.

A média pluviométrica não atinge 600 m/m. Observações de 11 anos, na Paraíba, acusam para a zona do Caroá, uma média de 529 m/m. Para os outros Estados, as condições atmosféricas das caatingas onde vegeta o Caroá são mais ou menos idênticas.

O Caroá possúe, como em geral todas as plantas xerófilas, órgãos de defesa contra os rigores climáticos. As suas fôlhas são providas de cuticula impermeabilizante que protege a planta contra a evaporação intensa dos mêses de verão.

Durante a época das chuvas o Caroá armazena nas fôlhas e nos risomas, agua e outras substancias nutritivas que constituem reservas de que a planta se utiliza nos periodos críticos, resistindo, por isso, perfeitamente, ás adversidades climáticas.

O Caroá vegeta melhor á sombra do que completamente expôsto ao sol. Quem percorre as zonas caroazeiras, observa facilmente que as plantas mais abrigadas do sol apresentam maior crescimento do que aquelas que vegetam em terrenos descobertos. Não obstante isso, o Caroá se desenvolve bem e vantajosamente em áreas não sombreadas como tivemos ocasião de observar nas culturas que fizemos e nos próprios campos onde êle cresce espontaneamente.

E' possivel que o sombreamento influa também nas qualidades das fibras, concorrendo para torna-las mais finas e macias, influência essa que, se fôr positivada, como acreditamos, deverá ser considerada pelos industriais e por quem mais tarde venha a cultivar essa magnifica bromealiacea brasileira.

(Continúa).

COLUNA ACADÊMICA

CULTUEMOS, NA ÁRVORE, A MAIS BÉLA EXPRESSÃO DA NATUREZA

Newton Banks da Rocha

Aluno do 3.º ano superior da E. A. N.

"E' de Beethoven a seguinte expressão : amo mais ás plantas que os homens".

Diz-se que o gráu de civilização de um pôvo póde-se avaliar pelo seu amôr ás árvores. E isto é uma verdade, se considerarmos que o vegetal vem balizando o caminho do homem através do progresso.

Dêsde os tempos primitivos que êle lançou mão da planta, para retirar a matéria prima de que necessitava.

Com a sua evolução cresceu o seu carinho para com êstes nossos irmãos inferiores, no dizer dos espiritualistas.

Êste sentimento se avolumou tanto no seu espirito, que chegou êle a deificar o vegetal, pois os aztecas cultuavam as plantas no ritual de Xochipili, o deus das flôres, e as festas de Céres, as Eleusinas e as de Demeter, celebradas pelos grêgos, tinham também êste caráter panteista.

O homem dos nossos tempos tem a sua vida econômico-social estreitamente ligada a êste reino da Esperança.

O pão de cada dia lhe vem do vegetal E' bem como diz Fernando Silveira : "o homem, escravo da Natureza, é titere agitado pelas fôrças emanadas dos vegetais".

A matéria prima vegetal continúa a sêr o "pivot" das suas cogitações industriais, vivendo de descobrir novos produtos e de aperfeiçoar os procéssos extrativos.

Invade ainda a planta o terreno da ciência, pois tem ela se tornado o centro de profundas e acuradas investigações cientificas.

Os paises civilizados do mundo instituem leis que protegem a vida das árvores, e nos paises escandinavos quem corta uma árvore planta duas. Estas bréves considerações nos permitem perceber a influência da árvore na vida econômico-politico-social da humanidade, como fatôr construtivo.

O dia da árvore é, pois, mais um preito de gratidão que o homem rende ao vegetal, concretizando o seu amôr ás coisas da Natureza, e elevando o seu pensamento, eivado do mais puro sentimento de Fraternidade, até á fôrça suprema do Creadôr

AMOSTRA CONVINCENTE

João Batista Neto

Aluno do 1.º ano médio da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia

Na solução da grande questão agricola se nos antolha toda ordem de obstaculos : dêsde a ironia e descrença do nosso cabôclo roceiro no que diz respeito ao ensino racional da terra até o alto problêma politico-econômico, de feição internacional, na colocação de nossos produtos lá fóra, pois temos de enfrentar uma concurrência cientificamente organizada.

A iniciativa da introdução da técnica agricola nas terras do nordeste deve-se ao Estado, e de outro modo não poderia ser. A completa ignorancia em que nos afundáramos até então não permitiu que esta iniciativa partisse de particulares. Ainda agora é o particular que precisa de tudo para que se torne um elemento propagador da técnica. A êle falta, quasi sempre, o capital necessário á fundação de culturas racionais, e, na maioria dos casos, se não lhe falta dinheiro, não lhe sobra o necessário incentivo.

Verdade sêja, e diga-se de passagem, alguns dos técnicos a quem teem sido entregues campos de coperação e demonstração, não atingiram a espectativa ou não se esforçaram para isto Felizmente é muito reduzido, entre nós, o número dêsses profissionais pouco esforçados, mas basta a circunstancia de os haver, ou mesmo ter havido para que entre os lavradores que sofreram as consequências se tenha agravado o ceticismo tão natural ao nosso rústico.

O lavrador, que está acostumado a receber da terra mais ou menos aquilo que espera, sem que para isto tenha tido grande trabalho, não póde compreender que resultado poderá obter tendo, pelo menos inicialmente, maiores despêsas. Não sabe êle que as máquinas pódem duplicar ou triplicar a produção, porquanto êle ainda não "viu de fáto".

A obra do técnico é, pois, entre nós, uma obra de apostolado. E um apostolado tem que ser exercido com o máximo de escrúpulo e toda a energia, conciênte e altruisticamente Se a obra falhar a causa está, pelo menos por algum tempo, praticamente perdida.

Pelo exposto vêmos que é da eficiência do nosso "mostruario" que dependerá a assimilação da técnica pela economia agricola particular.

NÃO COMPRE SEMENTE RUIM DE ALGODÃO. SEMENTE RUIM ATÉ DE GRAÇA É CARO. A DIRETORIA DE PRODUÇÃO TEM SEMENTE DE H-105, A PREÇO ABAIXO DO CUSTO, PARA REMETER PARA TODO O ESTADO.

TENHA PENA DE SI MESMO...

Aproveite inteiramente a estação úmida que começa. Alargue um pouco mais os seus plantios de algodão. Si plantar mais, e cuidar melhor da lavoura, terá um lucro maior e muito mais dinheiro para as suas necessidades. Poderá pagar contas velhas. Arredondar a propriedade. O seu vizinho vende aquela beleza de varzea que possúe. Imagine só os algodoais soberbos e dadivosos que lá pódem crescer! Faça um esforço maior. Ganhe nêste ano o que poderia ganhar em dois. Nada lhe falta. O govêrno do Estado, por intermédio da Diretoria de Produção, está ai fornecendo aos agricultores máquinas agricolas, sementes, meios de combater as pragas, direção técnica das lavouras. Falta-lhe dinheiro? A Caixa Central de Crédito Agricola, as cooperativas de crédito existentes no interior ou a carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil estão emprestando dinheiro a juro módico, especialmente aos agricultores que trabalham com máquinas agricolas e fazem parte de uma cooperativa. Habilite-se. Disponha-se a ganhar dinheiro! Resolva-se a melhorar de sorte e a melhorar a sorte de sua familia. Quem planta muito algodão tem muito dinheiro.

Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

SEMENTES DISTRIBUIDAS GRATUITAMENTE AOS LAVRADORES

A Diretoria de Producão, de ordem da Secretaria da Agricultura, distribuiu e está distribuindo, êste ano, mais de 60.000 quilos de sementes de milho e feijão.

Esta semente toda tem garantia de mais de 80% de germinação. Nasce bem e não houve nem haverá, nêsse sentido, uma única reclamação.

Para que todos saibam a extensão da distribuição feita vamos publicar, parcialmente, a relação dos nomes dos lavradores beneficiados por tão util medida de estímulo á lavoura.

Publicamos, abaixo, a primeira lista nominal de lavradores. Todos receberam de 2 quilos de milho e 2 de feijão a mais. Os lavradores da presente lista são todos residentes no municipio do Ingá.

LISTA NOMINATIVA DOS LAVRADÔRES CONTEMPLADOS NA DISTRIBUIÇAO DE SEMENTES NA INSPETORIA AGRICOLA DE INGA'

José Vicente, João Batista, Manuel Herminio, Edigar Carneiro, Liberato Bezerra, José Claudino, Manuel Batista, Francisco Soares, Severino Andrade, Gustavo Bezerra, Agripino Flaviano, Manuel dos Santos, Abidias Serafico, Antonio Bernardes, Francisco Leonardo, Agustinho Lucindo, Lucas Rezende, Severino Gabriel, Candido de Souza, Marcenilio Ferreira, Severino Braúna, Manuel Francisco, Antonio Carneiro, Antonio Barbosa, João Oliveira, José Oliveira, José Rosado, João Felizardo, José Fortunato, Samuel Dionisio, Manuel Vilarejão, Joaquina Ramos, João Ramos, Joséfa Maria, Lucinda da Conceição, Francisca Maria do Carmo, João Francelino, Agripino Andrade, Inacio Pedro, Antonio Soares, João Francisco, Manuel Ferreira, Mario Lima, Manuel Virgolino, Bento Tomaz, Maria Francisca, João Bezerra, Manuel Moreira, Antonio Rafael, Maria da Conceição, Maria Francisca B., Maria da Conceição Vaz, João Borba, Francisco Dantas, Agripino Candido, Antonio Queiroz, Julio Malaquias, Margarida da Conceição, Manuel Inglês, Maria de Paiva, Francisco Joaquim, Severino Militano, Sebastião Romualdo, Claudina Maria, Joana Maria da Conceição, Sebastião Andrade, Mario Marcelino, Antonio de Oliveira, Ornildo Tavares, Severino Caibeiro, José Móta, Maria da Conceição C., Alexandrina Olinda, Antonio Pereira, João Paulo, Joaquina Bezerra, Maria Pereira, Antonio Quirino, Antonio Felix, Severino Francisco, José do Alto, Severina Ferreira, José Joaquim da Silva, Pedro Dias, Manuel Francisco, Maria da Conceição D., Cristina da Conceição, José Batista, José Vicente, Pedro Feliciano, Leonidas Lima, Severino Móta, Pepedigna da Conceição, Antonio Queiroz B., Amelia Pereira da Silva, Higino Pereira, Amelia Maria, Rita Maria, Claudina da Conceição, Severino da Silva, Belarmino Alves, Martiniano Rodrigues, José Marques Diniz, José Pereira da Silva, Severina Candida, Ascendino Leite, Minervino Faustino, Severino Dias Beatriz Bezerra, Maria das Dôres, José Cardoso, Laura da Conceição Severino Gonçalves, Severino Brito, Xavier, Maria Antonia, Manuel Goto, Marcelina da Conceição, Maria mes, Maria Rafael, Joséfa Florinda, Isidronio Andrade, Manuel Ferreira, Anisio Rodrigues, Francelina da Conceição, Venceslau Gomes, Prossidono Rodrigues, Severino Gomes, Antonio Bernardes, Maria Cogumélo, Sancha da Conceição, José Germano, Maria da Conceição E., Severino Pereira, Melicio Candido, Manuel Francisco, Augusto Rodrigues, Elisio Bezerra, Severino Barros, Americo de Maranhão, Epaminondas Alves, Manuel Caitano, José Francisco, José F. do Nascimento, Joana de Marcelino, Maria Palmira, Segerino Venancio, Severino Marcelino, Severino Joaquim, Lucinda Pedro, Joaquim Gomes da Silva, Apolonio Teixeira, Severino Gomes, Antonio Batista, José da Silva, Antonio Francisco da S. Maria, Serafim de Paiva, Rita Maria da Conceição, José Camilo da Silva, Augusto Ramos de Sousa, Sebastião Eraclito, Augusto Ramos, Pedro Dias, Cicera Maria, Maria Gonçalves, Francisco Paulino, Francisco Belarmino, José Rafael, Cicera da Conceição, Helena da Conceição, Severina Xixita, José Luiz, Severina Romualdo, Maria da Conceição F., José Malaquias, Malvino Candido, João Leite, Aniceto Gomes, José Alfredo, Maria Campêlo, José Candido, Olmito Rezende, Francisco Cardoso, José Ferreira, João Alves, Maria Gonçalves, Francisca Dionisio, Avelina da Conceição, Maria Cosmo, Raimundo de Barros, João Dias, Ana Joaquina da Conceição, Severina da Silva, Antonio Bernardo, Vicencia da Conceição, Joséfa Maria da Conceição, Joséfa Maria Nogueira, Joséfa Maria da Silva, João Batista, Severino Carneiro, Luiz Correia, Severina Francisca, Severino Cordeiro, José Candido, José Targino, Nuno Nunes da Silva, Higino Casa Nova, Lindalva Rodrigues, Maria Paiva, Maria Pinto, Manuel Candido, Alexandrina Rodrigues, Francisco Carneiro, José Francisco do Nascimento, Severino Marques, Rosa Nunes, Severina Gomes e Antonio Henriques.

(Continúa no próximo número)

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

O ano de 1938 foi de chuvas muito irregulares. Maugrado isto, teve grande safra de algodão mocó quem fez capinas a tempo e combateu o curuquerê.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

A CAMPANHA PARA MAIOR EXPORTAÇÃO DE MELHORES COUROS E PELES

Plantas taníferas e marcação eficiente são os pontos de que está cogitando o sr. Ministro da Agricultura

Como complemento da campanha pela melhoria da qualidade dos couros e peles destinados á exportação, que vai ser agora iniciada, em carater intensivo, pelo Ministério da Agricultura, dado o vertiginoso crescimento dessa exportação, que, em 1937, ultrapassou a quantia de 300 mil contos de réis, o sr. Ministro Fernando Costa determinou providências no sentido de ser intensificada a cultura das plantas taníferas, matérias primas essas indispensaveis para a industrialização do couro.

Visa com essa medida o titular da Agricultura não só aumentar a exportação de couros e melhorar a qualidade dêsse artigo, como acima ficou dito, como também libertar o país da importação de matéria tanante.

Volta-se a atenção de s. excia. para as possibilidades oferecidas pela accacia negra, cuja cultura já vem sendo feita, com exito, no Rio Grande do Sul e abrange, na União Sul Africana, uma area de 800 quilometros quadrados.

Determinou s. excia. providencias ao Serviço Florestal, para promover a especialização de técnicos no plantio dêsse produto e a criação de campos de cooperação dessa planta.

Esses trabalhos deverão ser iniciados na Baixada Fluminense, onde a S. A. Cortume Carioca adquiriu grandes áreas para o cultivo da accacia negra e ensaios de outras plantas taníferas, entre as quais o **dividive**, o **sermac**, o **murubolum**, etc.

***

Diante do vulto que vem tomando a exportação brasileira de couros e peles, que em 1937 ultrapassou a importancia de 300 mil contos de reis, está o govêrno interessado na campanha pela melhoria da qualidade e padronização dêss produto, orientando o produtor no sentido de preservar o couro dos animais dos defeitos, com os quais são, comumente, vendidos, e que desvalorizam o artigo de modo sensivel, com evidente prejuizo do próprio produtor e da economia nacional.

Para êsse fim, o sr. Ministro da Agricultura recebeu em seu gabinéte os srs. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal e Artur Torres Filho, diretor de Economia Rural, que se faziam acompanahr do sr. Paulo Zimmerman, da S. A. Cortume Carioca.

Na conferência havida fóram combinadas providências no sentido de ser feita pelo Departamento Nacional da Produção Animal uma propaganda intensiva junto aos criadores, ministrando-lhes consêlhos e ensinamentos práticos sôbre a maneira de evitar sejam os animais contaminados por doenças como o berne, o carrapato, etc., e, tambem, sôbre o modo prático e eficiente de se fazer as marcações nêsses animais, marcações que são geralmente feitas de fórma exagerada com grande prejuizo para a valorização do preço do couro.

O sr. Ministro Fernando Costa combinou ainda providências com o Diretor de Economia Rural, a fim de que seja feita a padronização dos couros e peles destinados á exportação, exportação essa que figura em terceiro lugar na nossa balança comercial.

O sr. Zimmerman, finalmente, teve ensejo de apresentar ao exame de s. excia. diversas amostras de couros e peles curtidos por sua emprêsa, artigos êsses que têm grande procura no exterior mas muitos dos quais estão desvalorizados em virtude dos defeitos acima apontados, particularmente os provenientes de marcações feitas sem obediencia á necessária tênica.

Algodão mocó planta-se bem alinhado, com o espaçamento de 3 metros em todos os sentidos, e em terra destocada e bem arada e gradeada.

Dá mais trabalho no primeiro ano. Far-se-ão, porém, as limpas com muita facilidade, usando cultivadores que capinam por vinte homens. A agua penetrará mais facilmente no solo, e lá se armazenará sendo utilizada nas grandes estiadas.

A produção será enorme e certa.

Algodoal mocó bem tratado produz mesmo nos anos sêcos.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

(COMUNICADO N. 2, DA DIRETORIA DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO)

O beneficiamento do algodão na Paraiba foi sempre mal feito. Resulta disso, naturalmente, o máu aspécto do produto e a sua natural depreciação nos centros consumidores do estrangeiro.

Na concurrência desenvolvida dos nossos dias, é necessário que a mercadoria esteja em condições de superioridade para poder encontrar comércio favoravel. Está á vista de todos os efeitos desastrosos que o máu beneficiamento tem causado ao nosso produto. As sucessivas depreciações do algodão, embora nestas últimos anos tenha evoluido sensivelmente a sua indústria no País, manifestam muito bem essa situação anómala que precisamos corrigir.

A Diretoria de Classificação do Algodão, por intermédio do seu serviço de beneficiamento, irá iniciar, junto ás instalações, o serviço de instrução dos melhores métodos de beneficiar o algodão.

E' preciso, porém, para que tão importante trabalho atinja todos os seus objétivos, que o agricultor e o industrial deem a sua decidida cooperação ao serviço, certos de que dêle reverterão benefícios enormes para todos, uma vez que melhora a qualidade do produto e, consequentemente, o seu valôr e a sua aceitação.

Esta Diretoria mantém mecanicos competentes que dentro em breve empreenderão viagens em todo o Estado, inspecionando as máquinas descaroçadoras e fazendo as notificações necessárias. Désde já, encarecemos o maior acatamento por parte de todos os senhores proprietários de instalações, assim como a devida observancia e pronta correção das irregularidades previstas nas notificações.

E' desejo nosso inspeccionar todas as instalações de beneficiamento do algodão, o mais breve possivel, para que em junho próximo todas já estejam isentas dos principais defeitos, que são:

a) — serras gastas, mal ajustadas e afiadas;
b) — velocidade irregular das serras;
c) — falta de limpadores;
d) — escôvas mal ajustadas e de má qualidade;
e) — êixos mal nivelados;
f) — má colocação das válvulas de ar;
g) — rôlo muito apertado;
h) — má velocidade dos batedores;
i) — alimentações mal feitas;
j) — falta de empastadores;
l) — costelas gastas e mal ajustadas;
m) — êixos e peças mal ajustados.

Corrigidos todos êsses defeitos e os demais resultantes do próprio algodão, como produto úmido ou molhado, manchado, praguejado, misturado, fermentado, imaturo, mal apanhado, mal separado etc..., o que vem sendo igualmente providenciado, teremos conseguido atingir um grande objetivo da economia paraibana, dando bem melhores dias para o nosso principal produto de exportação, fonte segura de subsistência para grande parte do nosso pôvo.

FAÇA UM BOM COQUEIRAL EM SUAS TERRAS

A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, poz á disposição da Diretoria de Produção 5.000 mudas de coqueiros para venda a $800 cada uma. São plantas já grandes e viçosas, provindas, todas, de árvores escolhidas — novas e produtivas. Plante um coqueiral para garantir o seu futuro e o de sua família.

SEMENTE DE ALGODÃO H. 105 A $200 O QUILO

Semente de algodão H. 105, de ótimo poder germinativo, a Diretoria de Produção tem á venda, em todos os municípios, a $200 o quilo. Não plante outra semente, mesmo que lhe chegue ás mãos gratuitamente. A diferença para mais no valôr do algodão e o aumento de safra que trará a semente que o Govêrno está vendendo a preço abaixo do custo valem cem vezes mais do que qualquer economia que o agricultor desavisado fizer nêste sentido.

ACABE COM A LAGARTA QUE APARECER!

A lagarta que ataca os algodoais, milharais, arrozais, feijoais acaba-se com facilidade se as plantas fôrem pulverizadas com a seguinte solução: arseniato de chumbo: 100 gramas; cal virgem, 200 gramas; agua, 20 litros.

Mistura-se tudo, põe-se em um pulverizador e faz-se o trabalho passeando com a máquina entre as linhas das culturas.

Não deixe a lagarta da fôlha estragar a sua lavoura. Nem uma vez. Isso faria diminuir a safra. Logo que se verifique ataque na visinhança do roçado deve-se pulverizar. A Diretoria de Fomento da Produção tem arseniato para vender em todas as inspetorias e dispõe de centenas de pulverizadores.

É de toda a conveniência, porém, que cada lavrador disponha das suas máquinas próprias. A Diretoria de Produção cede aos agricultores paraibanos, pelo preço de custo, todas as máquinas agricolas, inclusive excelentes pulverizadores.

Agricultor inteligente é aquele que defende a sua economica contra as pragas, empregando os meios que a ciência lhe poz á diposição.

Quando tiver uma pequena área irrigada na sua fazenda, quando limpar os algodoais arbóreos com o cultivador, seguindo as instruções técnicas, nada sofrerá com as sêcas, mesmo com as maiores sêcas. A Diretoria de Produção, em João Pessôa, ou a Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, preparar-lhe-á um plano de exploração agricola ao alcance de pequenas bolsas, que afastará de sua fazenda os horrores da sêcas.

Um pequeno plantio bom vale mais do que uma grande lavoura mais ou menos abandonada.

A LITUANIA INTERESSA-SE POR PRODUTOS BRASILEIROS

O sr. Gaelzer Néto, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berlim, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, haver sido procurado pelo sr. Theodor Schiff, de Kaunas, capital da Lithuania, que o informou da possibilidade de uma exportação, a dinheiro, de produtos brasileiros para aquêle país.

Os produtos brasileiros de que atualmente a Lithuania mais necessita são: — café, algodão, borracha, fumo em fôlha, côco da Baía, laranjas e bananas.

Ciente do assunto, o sr. Gaelzer Néto resolveu ir pessoalmente a Kaunas onde, na respectiva Associação Comercial, fará duas conferências, ilustradas com filmes, sôbre aquêles e outros artigos brasileiros que possam ainda interessar os mercados lituanos.

COMO CULTIVAR O ALHO

O alho é cultura muito lucrativa. Como tal precisa merecer melhor a atenção dos nossos lavradores.

Vamos, abaixo, dar alguns conselhos sôbre a lavoura, aproveitando, para isso, a resposta a uma consulta que foi feita por um lavrador do Estado do Rio a secção agricola de "O Jornal":

Escolhe-se um terreno qualquer, de preferência sôlto e profundo. Não servem os terrenos muito argilosos nem os humidos.

Trabalha-se bem a terra e passa-se um rolo ligeiro.

Antes, no entanto, com terras fracas é indispensavel adubalas, ou com estrumes muito velhos, ou ainda melhor com a seguinte formula:

Superfosfato de cal — 8 a 9 ks. Sulfato de potassa — 2 a 3 ks.

Salitre do Chile — 6 a 7 ks.

O salitre se emprega em cobertura após nascidas as plantas.

As dosagens aqui apontadas são para 100 metros quadrados, quer dizer uma área com 10 metros de cada lado.

O plantio é feito pelos bulbilhos, os "dentes" do alho, escolhendo-se de preferência os exteriores. Planta-se de março a maio e colhe-se de novembro a dezembro.

Depõem-se em cada covinha de 3 cents. de profundidade, mais ou menos 2 dentes de alhos e cobre de terra.

Para alinhar as covas e darlhes distancias iguais e convenientes, traçam linhas equidistantes 20 a 25 cents. umas das outras e as covas, dentro das linhas devem distar uma das outras 15 cents.

Um hectare de terreno póde levar 600.000 dentes de alhos e produzir 600.000 cabeças, quer dizer 25.000 resteas de 24 cabeças cada uma.

A peor doença do alho é um fungo ("Puccinia" sp.) mas é rara e sem remedio quando aparece.

Nos terrenos úmidos aparece sempre a podridão, também causada por um fungo (Rhizoctonia).

De um modo geral a cultura do alho não é muito sujeita a pragas.

O QUE É UM CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO

A Diretoria de Produção é procurada por um número cada vez mais avultado de agricultores. E as cartas, então, se acumulam, diariamente, vindas de todos os pontos do Estado. Por elas se póde ver como vem servindo a propaganda que se vai fazendo já por intermédio de "A União Agricola", já pelo "Bolletim". De fáto, citam constantemente os dois. E, pessoalmente ou por carta, seguem-se, depois, pedidos de Campos de Demonstração, de sementes, de máquinas agricolas, de inseticidas ou simplesmente conselhos — conselhos técnicos. E vai-se atendendo na medida do possivel, mesmo os pedidos dificilmente atendiveis, já por provirem de regiões muito remotas, já por se tratarem de cousas não facilmente conseguiveis.

Os Campos de Demonstração tornaram-se familiares. Passaram a ser a preocupação de grande número de agricultores. E ha muita razão para isto. Um Campo de Demonstração é u'a pequena escóla prática de agricultura que se leva á casa do fazendeiro, mesmo nos pontos menos acessiveis do Estado. Requerendo um, vendo como se executam os seus trabalhos, o agricultor matriculou-se numa escola prática de agricultura e frequenta suas aulas. Aprende a escolher terras que se prestem á cultura mecanica. E aprende, ainda, a arar o terreno, quebrando a crosta dura que o esterilisava, a pulverizar o sólo por meio da grade, a semear com semeadeiras mecanicas que economisam braços e fazem serviço perfeito. E é só isto? Não. Vai mais longe o aproveitamento. Depois de semeado o Campo seguem-se as limpas. E o agricultor aprende, então, a fazer as capinas de maneira facil, barata e eficiente, utilizando cultivadores. A colheita ensina-lhe a separar o bom do máu algodão, o que lhe traz, désde logo, lucros vultosos. E as pulverizações já lhe mostraram como é facil o combate ao "curuquerê" e outras pragas. E é só o proprietário do Campo que aprende? Longe disto. Os seus operários também aproveitam. Muda-se-lhe, de muito, a mentalidade. Transmudam-se noutros homens. Desprendem-se de inúmeras superstições. E os vizinhos também. Désde que se inicia um Campo de Demonstração torna-se êste o assunto predileto da ribeira. Discute-se no eito. Discute-se nas feiras. Discute-se nas mêsas de café e nos copiares. Ha opiniões pró e contra. Formam-se partidos. Se o brasileiro gostasse de apostar, como o inglês, cada Campo de Demonstração traria centenas de apostas. Mesmo sem isto o interesse é grande. E acompanham os trabalhos de longe ou perto. Refletem, comparam discutem. Se o campo der bom resultado o efeito é extraordinário. Amiudam-se, no distrito, os pedidos de Campo. Exêmplos? Indica-los é facil. Em 1934 a Diretoria fez dois Campos em Ingá, com excelentes resultados e vários em Areia com resultados bem compensadores. Os Campos, êste ano, nos municipios em apreço, tanto feito pela Diretoria de Produção como pela Inspetoria de Plantas Texteis e já agora, em maior vulto, por particulares com os seus proprios recursos, cobrem áreas que se alargam por milhares de hectares.

Os Campos de Demonstração têm, portanto, grande efeito educativo. Um Campo de Demonstração é u'a escola profissional modesta, mas eficiente. E os alunos aprendem ganhando dinheiro ou vendo os outros ganharem.

Ha Campos de Demonstração grandes, médios e pequenos, para grandes médios e pequenos agricultores. Campos feitos a trator e a tração animal.

Os grandes proprietários fazem os grandes Campos, 50 a 500 hectares. Exigem tratores. Maquinário pesado. Aprendem agricultura cara, só ao alcance de quem póde empregar em máquinas, de u'a só vez, dezenas de contos de réis. Infelizmente bem poucos se dispõem a fazê-lo. Mesmo se bem sucedido. Quasi sempre, o latifundiário vive, principalmente, do que lhe pagam os rendeiros. Julgam melhor tirar renda minima da propriedade desde que, para multiplicá-la, é necessário gastar dezenas de contos e administrar mais de perto as suas terras.

Médios e pequenos agricultores fazem médios e pequenos Campos. E ás vezes querem trator. E' um êrro conceder-lhes tal máquina. Se os grandes agricultores dificilmente gastarão quarenta contos com um trator e máquinas acessórias, os médios e pequenos nunca o farão. Em hipotese alguma. Que pode ganhar o Estado ensinando ao fazendeiro agricultura que êle não póde pôr em prática? Os Campos de Demonstração pequenos e médios devem utilizar unica e exclusivamente a tração animal. Os fazendeiros possuem ou podem possuir facilmente uma ou duas juntas de bois e um ou dois burros. Empregarão máquinas baratas adaptadas á tração. E depois de aprenderem a trabalhar com o maquinário agricola, com menos de um cento de réis pódem ter o arado a grade e cultivador. Estarão libertados dos métodos rotineiros. E não mais percisarão do auxilio direto do Estado para prosperar.

São estas as razões por que a Diretoria de Produção faz questão de empregar nos médios e pequenos Campos de Demonstração a tração animal.

E prefere repeti-lo pelo menos u'a vez. De fáto, êste metodo traz vantagens. Só repete Campo quem se saiu bem, quem se convenceu das vantagens do processo. O govêrno tem, assim, um meio muito facil de controlar o trabalho de seus técnicos. E mais: fazer Campo dois anos seguidos traz o hábito. O agricultor habitua-se ao processo. Deseja continuá-lo. Compra, então, as máquinas bôas que a Diretoria vende por prêço abaixo do custo.

A Diretoria volta, então, as suas vistas para outros agricultores. E a mentalidade rural paraibana vai modificando-se, assim, progressiva e rapidamente.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE ESTA' DISTRIBUINDO GRATUTAMENTE PELOS AGRICULTORES SEMENTES DE MILHO, FEIJÃO, ARROZ E CEBÔLA.

MELHORE OS SEUS REBANHOS BOVINOS UTILIZANDO OS ÓTIMOS REPRODUTORES DAS RAÇAS HOLANDÊSA, SCHWITZ, MOCHO NACIONAL, CARACÚ E GUZERAT QUE A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, TEM Á SUA DISPOSIÇÃO.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de março de 193[illegible]

EDITAIS

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA — Concurrencia publica — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Presidente do Conselho de Administração, conforme autorização contida no artigo 7.º do Decreto n.º 933, de 5 de janeiro de 1938, faço público a quem possa interessar que no dia 20 de abril p. vindouro, ás 14 horas, no Quartel da Policia Militar, serão recebidas propóstas para o fornecimento de 71 cintos ginasticos e 71 capacêtes para praças da Cia. de Bombeiros, desta Corporação.

A presente concurrencia obedecerá ás condições estipuladas nas clásulas abaixo

1.ª — As firmas que pretenderem concurrer deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5°|° sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato no caso da propósta ser aceita.

2.ª — As propostas deverão sêr escritas ou datilogafádas e assinadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada com dois mil réis (2$000) de sêlo estadual e sêlos de Educação e Saúde.

3.ª — Em envelopes separados das propostas os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o Decreto Federal n.º 20.291 de 12 de agosto de 1931 (Lei dos dois terços), bem como da caução de que trata êste edital.

4.ª — As propostas bem como os documentos referentes á idoneidade da firma deverão ser entregues em envelopes fechados na Tesouraria Geral da Policia Militar até as proximidades da reunião do Conselho de Administração.

5.ª — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda com o prazo máximo de dez (10) dias após solucionada a concurrencia.

6.ª — A caução de que trata êste edital reverterá a favôr do Estado no caso de recisão do contrato sem causa justificada e fundamentada.

7.ª — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido que não poderá execeder de quarenta (40) dias contados da data do pedido.

8.ª — Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado.

9.ª — Fica reservado ao Conselho de Administração, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Quartel em João Pessôa, 20 de março de 1939.

José Gadêlha de Mélo — Cap., chefe inst. do S|I.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de terrenos acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e de marinha, sitos no lugar denominado "Ponta de Lucena", municipio de Santa Rita, requerido pelo sr. João Monteiro Falcão, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, na sua edição de 4 de março de 1939

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terreno de Marinha e Própio Nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraiba, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha e próprio nacional, beneficiado com o prédio n.º 35, da Prensa de Algodão, a rua Presidente João Pessôa, antiga Cel. João José Viana, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 3 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de março de 1939

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 392|1938 — S. R.).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 7 — Notificação para a legalização de terrenos de Marinhas anexos á propriedade "Jacuman" — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, notifico o sr. Frederico João Lundgren, para dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação do presente edital, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 9.º do decreto n.º 14 595, de 31 de dezembro de 1920, promover a legalização da posse dos terrenos de marinhas anexos á propriedade "Jacuman", situada no municipio desta capital, apresentando a êste Serviço a escritura pública de aquisição da referida propriedade, bem assim, efetuar o pagamento das taxas de ocupação, a partir do exercicio de 1921 na importancia de 2:095$326, e atender ás demais diligências do processo, sob pena de revelia e consequentes imposições legais previstas

Serviço Regional do Dominio da União, 15 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

(Proc. n.º 1 442|1931. D. F.).

—

EDITAL N.º 1 — Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão — De ordem do sr. Diretor do Curso de Classificação do Algodão, faço público a quem interessar possa, que, pelo prazo de quinze (15) dias, a começar da data da publicação dêste, acha-se aberta, na Diretoria de Servico de Classificação do Algodão, á rua Gama e Mélo, n.º 95, 1.º andar, a inscrição dos candidatos ao Curso de Classificação do Algodão, criado com o Decreto n.º [illegible]347, de 14 de marco de 1939.

O pedido de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) Certidão de idade comprovando ser mais de 18 anos;
b) Atestado médico;
c) Atestado de vacina;
d) Atestado de perfeita visão;
e) Folha corrida da policia;
f) Prova de quitação militar.

Diretoria do Servico de Classificação do Algodão, em João Pessôa, 17 de março de 1939.

Neusa Carneiro — Secretária.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 9 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o seguinte material, destinado á **Repartição de Saneamento de João Pessôa**:

1.000 metros cubicos de lenha da mata, que deverá, no minimo, ter um metro de comprimento por 4 centimetros de diametro.

O material acima referido deverá ser posto na Usina Buraquinho

Não poderão ser aceitas as seguintes qualidades: Munguba, imbaúba, mama de cachorro, jangada, cajueiro, mangueira, João Mole, cascudo, pau cinza, e outras a juizo da Repartição requisitante.

O fornecimento será feito de conformidade com as necessidades, por solicitação daquela Repartição, incorrendo o fornecedor em multa previamente estipulada, em caso de falta.

O fornecimento do material acima terá inicio após a abertura das propostas

O prêço deve ser proposto por metro cubico

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo de 2$000 estadual, sêlo de saúde federal e estadual) contendo prêço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 4 de abril do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 21 de março de 1939.

J. Cunha Lima Filho, chefe de secção.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição. Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. João Pereira de Lucena, morador nesta capital á avenida Concordia, n.º 731, deve a quantia de 44$000, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar pasar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente dita quantia, e custas; e, não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba 22 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 2-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor João Pereira de Lucena, para dentro do prazo de vinte dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo Praça Aristides Lobo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição. Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. J. Leite, morador nesta capital á avenida Joaquim Torres, n.º 450, deve a quantia de 44$000, proveniente do imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar pasar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de incontinente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 22 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: Como requer em 23|2|939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor J. Leite, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartorio da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça

Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. J. Mélo, morador nesta capital, Parque Solon de Lucena n.º 11 deve a quantia de 158$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, do exercício de 1937 como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e, não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Néstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 20 de setembro de 1938. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual profer o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 24-1-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido executado J. Mélo, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar terreo Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Francisco Elias, morador nesta capital á rua Adolfo Cirne n.º 566, deve a quantia de 44$000, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e, por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Néstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: como requer. João Pessôa, 15-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido executado Francisco Elias, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José de Sá Ferreira e d. Maria José Rosendo da Silva que são solteiros; êle 2.º sargento do Exército, maior, natural do Estado de Maranhão e filho de Francisco Marinho Ferreira, morador naquêle Estado e da falecida Joana de Sá Ferreira; e ela, ainda menor, de profissão domestica, natural desta capital, e filha de Francisco Rosendo da Silva e de d. Emilia Joséfa da Silva, êstes e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital á Av. Rodrigues Chaves, 286 e Av. Cruz de Armas.

Severino Carlos de Figueirêdo e d. Celina Batista de Souto, que são solteiros, maiores e naturais desta capital e Estado; êle, artista (pedreiro) e filho dos falecidos José Carlos de Figueirêdo e d. Ursulina Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha de João Batista de Souto e de d. Amelia Alves de Souto, sendo êstes e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital á rua Branca Dias, 111 e Argemiro de Sousa, 38.

Antonio de Carvalho Dias e d. Lucia de Carvalho Batista, que são solteiros, maiores e naturais dêste Estado; êle, funcionário público federal, ora no Rio de Janeiro, filho de Manuel Rodrigues Dias Correia e de d. Maria Leonor de Carvalho Dias; e ela, de profissão domestica, filha de João José Batista Junior e de d. Mariana de Carvalho Batista, todos domiciliados e residentes nesta capital e Estado.

Si alguem souber de algum impedimetno oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 2 de março de 1939.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos**.

—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da Paraiba, convida as firmas abaixo descriminadas, a virem regularizar os seus documentos, para o seu legal funcionamento.

F. C. de Albuquerque & Cia. — João Pessôa; Andrade & Mendonça, João Pessôa; E. Barbosa & Cia., João Pessôa; Severino de Andrade, Campina Grande; Severino Alves de Albuquerque, Campina Grande; Oliveiro Telefôro, Campina Grande; Eugênio de Barros, Campina Grande; Sebastião A. Cunha, Campina Grande; Ramos & Costa, Campina Grande; Jovino Ferreira Lustosa, Patos; Galdino Pires Ferreira, Cajazeiras.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, 24 de março de 1939.

Romualdo Fonsêca — Escriturário-Secretario.

Esta archiduqueza poderia descuidar dos gastos de seu automovel

Claro que não é preciso ser uma archiduqueza para cuidar do bom funccionamento de seu carro... E isto porque o caminho para obter *melhor funccionamento* é, ao mesmo tempo, o caminho para obter *maior economia*: Essolube! Deste modo, a archiduqueza, escolhendo o melhor lubrificante, escolheu, consequentemente, o mais economico.

A explicação desta dupla propriedade de Essolube está em seu alto indice de viscosidade, que lhe permitte resistir ás extremas temperaturas, mantendo uma viscosidade adequada. Isto faz, ao mesmo tempo, com que seja diminuto o consumo e que Essolube assegure lubrificação perfeita, protegendo o motor. Por outro lado, proporcionando bôa compressão e arranque facil, Essolube augmenta o rendimento do combustivel. Para obter *funccionamento economico*, use pois Essolube e assim obterá, igualmente, um *funccionamento perfeito*.

Abasteça-se onde vir o emblema ESSO, symbolo de qualidade e economia.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

* * *

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto cientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura doirada ou negra) em pouco tempo Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica do grande botanico dr Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

VENDE-SE POR PREÇO DE OCASIÃO

1 quarto de casal, 1 sala de visita, 1 piano, 1 máquina Remigton, 1 máquina Singer, 1 escrivaninha, 1 mobilia de vime, 1 guarda-roupa, 1 penteadeira. Camas patentes, 1 bateria e guarda-louça e outros objétos.

A tratar na rua das Trincheiras n.º 512.

A SAPATARIA VITÓRIA

avisa á distinta freguezia que tendo recebido novo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, está vendendo por preço de ocasião todo o seu estoque bem como moveis e utensilios.

Visitem a SAPATARIA VITÓRIA. Rua da República, 706.

PARA TOSSES, ROUQUIDÃO OU ASMA ?

XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"

SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NÃO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — **V E R M E L I N**

ESSÊNCIA DE QUENOPÓDIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

Estabelecimento á venda

Vende-se o estabelecimento denominado "A Loja da Pedra", a mais afreguezada do bairro de Cruz das Armas, com bonde á porta. Estoque completamente novo. Tratar na Avenida Cruz das Armas, 1 296.

Otima oportunidade

Para quem quer colocar-se nesta capital com o ramo de estiva vende-se uma mercearia no centro da cidade ponto de morada, muito afreguezada, a tratar na rua Visconde de Pelotas, 203.

V E N D E - S E

4 balanças americanas HOOVEL, novas, ainda encaixotadas, para estradas, capacidade para 5.000 quilos.

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, nesta capital, ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

VENDE-SE um sitio em terreno proprio. Otima terra para construção.

Ver e tratar á avenida Pedro II, n. 1.075.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancête da Prefeitura Municipal de Mamanguape, a contar de 1.º a 28 de fevereiro de 1939.

RECEITA

Saldo do mês de janeiro	12:922$700
Licenças	2:956$400
Imposto de feira	3:239$100
Gado abatido	2:197$500
Veículos	2:038$000
Aferição	1:146$500
Rendas diversas	926$400
Taxa de Cooperação Agrícola e Defêsa Animal	395$400
Registro de propriedades	298$500
Patrimonio	156$500
Imposto predial	83$600
Decima urbana	63$800
Cemitério	22$400
Soma	26:446$800

DESPESA

Despêsas diversas	9:758$700
Prefeitura Municipal	4:266$800
Obras Públicas	4:622$300
Iluminação Pública	1:609$300
Estrada de rodagem	1:508$500
Dívida passiva	750$000
Eventuais	647$500
Limpeza Pública	557$900
Fiscalização	470$000
Saúde Pública Municipal	641$900
Auxilio á Lavoura	316$000
Subvenção ás Escolas Munipais	25$000
Cemitério	161$000
	25:344$900
Saldo para o mês de março	1:101$900
Soma	26:446$800

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 28 de fevereiro de 1939.

Pedro Pinto Navarro — Tesoureiro.

Confere: — **José Campêlo Néto** — Secretário.

VISTO: — **Eduardo Pereira** — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête da receita e despêsa do municipio, referente ao mês de fevereiro de 1939.

RECEITA

1 — Licença em geral	2:846$000
2 — Imposto predial, urbano e rural	$
3 — Imposto sôbre diversões públicas	$
4 — Imposto territorial urbano	$
5 — Imposto de industria e profissão (adiantamento)	10:000$000
6 — Remoção do lixo	$
7 — Aferição de pêsos e medidas	371$900
8 — Imposto sôbre veiculos	255$000
9 — Imposto sôbre matrículas	340$000
10 — Imposto de estatística sôbre gado abatido	339$100
11 — Taxa de produção	61$200
12 — Rendas do patrimonio municipal	1:195$800
13 — Cobrança da divida ativa	89$400
14 — Rendas diversas	56$100
Soma da receita	15:554$500
Saldo do mês anterior	7:597$700
Total	23:152$200

DESPÊSA

1 — Gabinete do Prefeito	1:600$000
2 — Tesouraria	300$000
3 — Fiscalização	200$000
4 — Inativos	25$000
5 — Iluminação Pública	1:629$300
6 — Limpeza pública	414$000
7 — Cemitérios	110$000
8 — Instrução Pública	$
9 — Obras públicas	10:229$100
10 — Subvenções	250$000
11 — Assistência Social	231$200
12 — Campo experimental	$
13 — Despêsas diversas	724$000
Soma da despêsa	15:723$500
Saldo que passa	7:428$700
Total	23:152$200

Prefeitura Municipal de Araruna, em 28 de fevereiro de 1939.

Arnaldo Gomes de Araújo — Secretário.

Confere: — **Manuel Florentino da Costa** — Tesoureiro.

VISTO: — **Demostenes Cunha Lima** — *Prefeito.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTENOR NAVARRO

Balancête da Receita e Despêsa, no mês de fevereiro de 1939.

RECEITA

Saldo que passou do mês de janeiro	5:432$346
Tabéla 1.ª — Licenças	1:853$000
Tabéla 2.ª — Imp. Predial Urb. e Rural	27$400
Tabéle 3.ª — Imp. de diversões	315$000
Tabéla 4.ª — Renda Industrial (Patrimonio)	1:987$854
Tabéla 5.ª — Imp. de feira	215$800
Tabéla 6.ª — Aferição de pêsos e medidas	559$000
Tabéla 7.ª — Taxa de Estatistica da prod.	1:312$320
Tabéla 11.ª — Rendas diversas	401$000
	6:671$384
	12:103$730

DESPÊSA

Verba 1.ª — Prefeitura	900$000
Verba 2.ª — Fiscalização	280$000
Verba 3.ª — Fazenda Municipal	651$468
Verba 4.ª — Subvenção	120$000
Verba 5.ª — Obras públicas	23$000
Verba 6.ª — Emprêsa de Luz	1:188$400
Verba 7.ª — Limpeza pública	218$000
Verba 10.ª — Despêsa diversas	816$000
Verba 11.ª — Serviços de Estatistica	30$000
Verba 12.ª — Fomento agricola	286$500
Verba 13.ª — Delimitação do municipio	2:000$000
	6:513$368
Balenço:	
Saldo que passa para o mês de março	5:590$362
	12:103$730

Tesouraira da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 5 de março de 1939.

Manuel Pereira da Silva — Tesoureiro-Secretário.

VISTO: — **Manuel Pereira da Silva** — Tesoureiro-Secretário pelo Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

Balancête da receita e despêsa realizada durante o mês de fevereiro de 1939.

RECEITA:

Licenças	5:800$000
Imposto de feira	848$500
Gado abatido	213$000
Patrimonio	954$100
Imposto sobre veiculos	830$000
Matriculas	210$000
Imposto sobre diversões	285$000
Taxa de estatística da produção e imoveis rurais	202$200
Rendas diversas	95$000
Divida ativa	190$500
	9:628$300
Saldo do mês de janeiro	42$100
Total	9:670$400

DESPÊSA

Prefeitura	1:400$000
Fiscalização	250$000
Tesouraria	551$500
Obras públicas	767$500
Estradas de rodagem	333$300
Iluminação	1:435$100
Limpêsa pública	342$000
Instrução e assistência médica e dentária	731$000
Cemitérios	25$000
Despêsas diversas	2:409$300
Campos de demonstração	359$000
	8:603$700
Saldo para o mês de março	1:066$700
Total	9:670$400

Joazeiro, 28 de fevereiro de 1939.
José Inocencio Junior, tesoureiro.

Visto: — Em 28 de fevereiro de 1939. —*Francisco Correia de Queiroz*, prefeito.

Conf. — Em 28 de fevereiro de 1939. — *S. Nunes*, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE' DO ROCHA

Balancête referente ao mês de fevereiro de 1939.

RECEITA:

a) Receita Tributaria:

1 — Licenças	2:569$700
2 — Imposto de feira	392$300
4 — Matrículas de veiculos	280$000
5 — Mercadorias ambulantes	1:262$000
9 — Taxa de Cooperação Agricola	374$200
10 — Taxa de defêsa animal	568$000
	5:446$200

b) Receita Extraordinaria:

12 — Rendas de origens diversas	64$000
13 — Divida ativa	780$000
	844$000

c) Receita Patrimonial:

14 — Rendas dos matadoudouros e açougues	737$000
15 — Rendas dos Cemitérios	154$000
16 — Luz e Força	1:164$100
17 — Terrenos baldios	120$000
22 — Imposto federal	60$500
23 — Material elétrico	1:194$300
	3:429$900
	9:720$100
Saldo do mês anterior:	
Em ações do Banco do Estado	1:000$000
Em titulos	269$300
Em Caixa na Tesouraria	3:270$300
	4:539$600
	14:259$700

DESPESA

1 — Prefeitura (pessoal)	1:525$000
2 — Fiscalização (pessoal)	350$000
3 — Tesouraria (pessoal)	387$400
4 — Fazenda Municipal (pessoal)	1:047$600
5 — Obras Públicas (pessoal)	2:641$500
7 — Patrimonio Municipal	1:702$900
8 — Cemitérios	226$700
9 — Instrução Pública:	
1 Professôra	50$000
Recolhimento de janeiro para o Estado	1:025$800
10 — Limpeza pública	540$000
11 — Subvenções	175$000
12 — Expedientes	33$900
13 — Alugues	49$000
15 — Publicação e impressão	7$000
16 — Gratificações	330$000
17 — Transportes	534$500
18 — Abastecimento dagua	110$000
19 — Eventuais	6$000
20 — Assistência Pública Social	450$000
21 — Serviço de Cooperação Agrícola	300$000
22 — Estatística Municipal	200$000
	11:692$300
Saldo para o mês seguinte:	
Em ações do Banco do Estado	1:000$000
Em titulos	269$300
Em Caixa na Tesouraria	1:298$100
	2:567$400
	14:259$700

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 5 de março de 1939.

Francisco da Silva Sá — Tesoureiro.

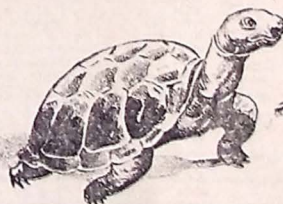
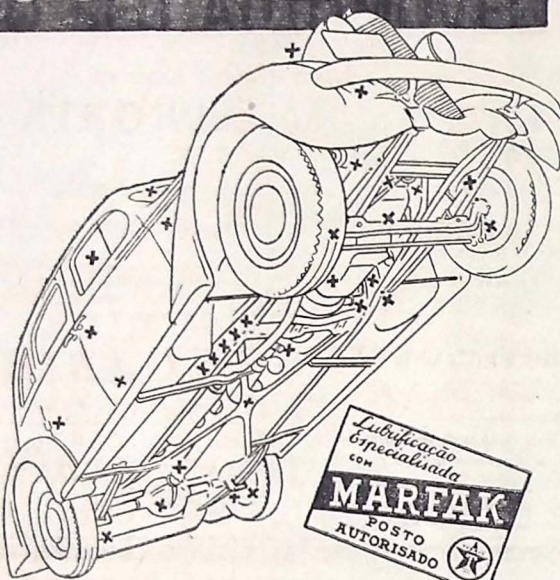
VISTO: — **Natanael Maia Filho** — Prefeito.

AMAS

Precisa-se de uma lavadeira que engome, e uma para copa. A tratar na Avenida General Osorio n.º 231.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER. VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO

☆ CURIOSO, NÃO É? ☆

PARA MANTER *jovem* O SEU AUTOMOVEL

Lubrifique periodicamente os pontos marcados com um **x** com TEXACO MOTOR OIL e MARFAK. A duração e o bom funccionamento de um automovel dependerão largamente de sua lubrificação correcta.

TEXACO MOTOR OIL *mantem* JOVEM *o seu motor*.

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE ! — HOJE !

MATINÉE A'S 3½ — Preços 2$200 e 1$100
SOIRÉE A'S 6½ e 8½ — Preços 2$200 e 1$600

O "Gordo" e o "Magro"

Na anedóta musical da

METRO GOLDWYN MAYER

MANÍA DE HOLLYWOOD

ABRE O PROGRAMA:

"NOTICIAS DO DIA" Jornal chegado de avião com as últimas novidades mundiais, "CASTIGO DE THELMA" comedia. "CARESTIA DA VIDA", desenho colorido e NACIONAL — D. F. B. —

HOJE ! — MATINAL A'S 9½ — HOJE !

RAINHA POR NOVE DIAS

DESENHO — JORNAL E COMEDIA
— Preço único 800 réis —

QUARTA-FEIRA !

A epopéia heroica que culminou com o dominio abissínio ! Amôr de filho! Regeneração de pai! Dignidade de soldado!

O GRANDE APÊLO

Filmado nos campos de batalha da Abissínia !

No próximo domingo !

MADAME WALESWKA

GARBO — BOYER

O filme que dispensa reclamos... "Metro Goldwyn Mayer"

SANTA ROSA

SOIRÉE ás 6½ e 8½	MATINÉE ás 3½
O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES !	**MULHER ANTES DE TUDO !**
Preços: 1$600 e 1$100	Preço único 600 réis

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

Elixir 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.° — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.° — **Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.**
3.° — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.° — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.° — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

UM FATO QUE INTERESSA

A bordo do "Netunia", com destino as praças do sul do país, segue o proprietario da "CASA NOLASCO" onde pretende efetuar grandes compras de calçados e chapéos para as vendas do corrente ano.

Aguardem pois os novos sortimentos, que como é de esperar, serão os mais modernos.

Conhecedor profundo dos ramos com que negocia, o itinerante trará do sul, altas novidades e até mesmo surprêsas.

CASA NOLASCO — Avenida Beaupaire Rohan, 28.

VENTRE-SAN

A SALVAÇÃO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.

Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — DUAS SESSÕES — HOJE

Finalmente, o filme mais sensacional da temporada!

SPENCER TRACY

consagrou-se definitivamente como "astro", em virtude de seu impecavel desempenho em

FURIA

O filme que jámais será esquecido.

No elenco dêste grandioso celuloide além de SPENCER TRACY trabalham SILVIA SIDNEY — BRUCE CABOT e WALTER ABEL. "FURIA" é uma produção da METRO GOLDWYN MAYER

HOJE em "matinée" ás 2½ horas 1.ª série de A DEUSA DE JOBA, com a comedia ARTISTAS E MODELOS.

3.ª feira — Mais um surpreendente filme "revista"— Clark Gable e Marion Davies em — CAIM E MABEL.

Sábado — ALI BABA' E' BÔA BOLA — Eddie Cantor.

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma ótima para criação e lavoura, com 2 açudes, 2 casas de tijôlo e uma de taipa, mais de duzentos pés de oiticica frutificando, três mangas de arame e madeira e cacimba permanente. Tem ótimos fundos de pasto e é demarcada judicialmente. A propriedade denomina-se BARROCÃO é situado no municipio de Pereiro, Estado do Ceará, distando uma e meia legua da vila de Iracema, do referido municipio. A tratar com Gonzaga Martins, em Catolé do Rocha, nêste Estado, ou com Alberto Morais, em Pereiro, Estado do Ceará.

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

SUNOCO

F. REIS

Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg. REIS
JOÃO PESSÔA — PARAIBA

SEU FILHO CORRE PERIGO

SEU FILHO ESTA' CRESCENDO E ESSA IDADE E' A MAIS PERIGOSA

A criança fica palida, fraca, sem resistência.

E' preciso MAIS DO QUE NUNCA, ajudar o crescimento com fosfatos e cálcio para a anemia não invadir o organismo.

Todos os grandes médicos receitam para as crianças,

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Ajude seus filhos com VANADIOL e veja que eles têm mais apetite, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente.

Agente: — ALMEIDA & COSTA

TERRENO Á VENDA

Vende-se um terreno na Av. Vera Cruz, junto á "Drogaria Rosário" n.° 296.

Trata-se na Av. General Osório, 113.

VENDE-SE um Caldo de Cana afreguêsado no Pateo da feira no mercado de Tambiá n.° 21, o motivo da venda é o dono não poder assumir a direção.

A tratar com João Leopoldo, á Praça Barão do Abiaí n.° 73.

VENDE-SE

Vende-se uma bomba "Duplex" para irrigação a vapor, com os seguintes detalhes:

Força requerida	80 HP
Elevação máxima	220 metros
Pressão	450 quilos
Sucção máxima	5 metros
Recalque	6½"

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem n.° 397, nesta capital ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.° andar, sala 17, Recife.

HOJE

"Matinée Chique" ás 3 horas
"Soirée" ás 6,30 e 8,30

HOJE

Tôda a cidade vai conhecer hoje os comicos mais impagaveis da atualidade !!! As aventuras alegres da mocidade acadêmica !!! Uma musical que vale pelo melhor divertimento que se possa imaginar !!!

OS TRÊS IRMÃOS "RITZ" — os comicos que conquistaram o mundo em

OS TRÊS MAGOS DA ALEGRIA

com JOAN DAVIS—TONY MARTIN

Uma super produção da 20 TH CENTURY FOX, própria para todas as idades.

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal recebido por avião e VACA MECANICA — desenho — "Terry Toons".

ARGELIA

PRODUÇÃO — 1939 — CHARLES BOYER — SIGRID GURIE — HEDY LAMARR — interprete de "Extase". JUNTOS PARA DELIRAR AS MULTIDÕES NO CAMPEÃO MAXIMO DA "UNITED ARTISTS"

FELIPÉIA

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

SHIRLEY TEMPLE

PRINCEZINHA DAS RUAS

Um filme da 20 TH CENTURY FOX, próprio para todas as idades.

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS NO "FELIPÉIA" E "JAGUARIBE" — HOJE

AMÔR NUM BUNGALOW

JUNTAMENTE A 3.ª SÉRIE DE

A DEUSA DE JOBA

JAGUARIBE

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

EDDIE CANTOR

ALI BABÁ É BÔA BOLA

20 TH CENTURY FOX
COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6 e 30 e 8 horas — HOJE

Preço: 1$200 e 800 réis

PROGRAMA QUE SERÁ APRESENTADO

NACIONAL D. F. B. — Os magrissimos da "Metro" Ch. Chase apresentam a sua melhor comedia

O HOMEM BICHO

CLARK GABLE e JEAN HARLOW — em

AMAR E SER AMADA

Nunca vimos um filme começar com tanto agrado como êste da "Metro". Cada céna que aparece na téla é um verdadeiro prazer para os olhos. — Um programa todo METRO.

Sabado próximo — Tomem nota, "fans" amigos! Você é "fan" de JEANNETTE MAC DONALD? Venha, pois, assistir a belissima canção de nome "A NOITE FOI FEITA PARA O AMÔR" que esta estrêla canta em — O GATO E O VIOLINO, cópia inteiramente nova, e sómente no "Metrópole". Em mais nenhum outro cinema.

Alerta gurizada! Hoje ás 3 horas a "matinée" de vocês! Richard Talmadge em — REPORTER VELOZ.

DR. ODIVIO DUARTE

MÉDICO DO HOSPITAL-COLONIA "JULIANO MOREIRA"

CLINICA MÉDICA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

(Ex-interno-residente dos Hospitais de Alienados Correia Picanço e Ambulatório da Assistencia á Psicopatas de Pernambuco. Ex-interno do Hospital Centenario.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 504
Das 14 ás 17 horas
RESIDENCIA: — DUQUE DE CAXIAS, 303

PAGA-SE DEZ CONTOS DE RÉIS!

A quem estiver com gripe, resfriado, e não ficar radical e prontamente curado, medicando-se da seguinte fórma: no primeiro dia, injetar-se com uma ampôla de Chinio-Vacina ANTIGRIPAL "MARQUES" e derramar no nariz uma outra. Arte um pouquinho. No segundo dia, "se já não estiver bom", reunir na seringa duas ampôlas e injetar-se novamente. Não ha gripe, resfriado, que resista a esta medicação

Como Fortificar os Meninos Debeis

É muito fácil restituir rapidamente forças e saude a seu filho anemico.

Dê-lhe Pastilhas McCoy á base de Oleo de Figado de Bacalhau, durante 30 dias. É a nova maneira agradável de tomar este Oleo de gôsto tão repugnante. As creanças tomam-nas como bonbons, tanto no verão como no inverno. Admirar-se-há dos resultados, sobretudo si seu filho está magro. Portanto, Mamã, é necessario sem demora, tornar seu filho vigoroso, feliz em participar das distracções, com seus companheiros. Adquira uma caixinha de Pastilhas McCoy, em qualquer pharmacia, sob garantia de reembolso, caso não augmente 2 ou 3 kilos no mesmo.

A FUTURISTA VAI LIQUIDAR

A Rêgo Barros & Filhos tendo de mudar de ramo de negocio avisam a sua distinta freguezia que do dia 20 do corrente, começarão a liquidar todos os seus tecidos e perfumarias com o abatimento de 40%. Linhas, botões, fivelas, fitas e outros artigos a 15%. Visitem esta casa durante a LIQUIDAÇÃO. Avenida Beaurepaire Rohan, 44.

ÓTIMA RESIDÊNCIA

Vende-se ampla e confortavel residencia, construção nova, inteiramente isolada, em bairro aprazivel e socegado, bonde á porta, com vasto pomar e quintal todo murado, três grandes salas, seis quartos, dois banheiros, instalações sanitárias completas, garage e caixa dagua.

Tratar com Raimundo Costa, Praça Venancio Neiva, 54.

Enxêrtos de laranjeiras

Adquiri-os, a 1$500 cada, (a agricultores não registrados), no endereço abaixo:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL — Espirito Santo — Paraiba.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 1.º de abril, saindo no mesmo dia para Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 4 de abril, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 12 de abril, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageros.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43
JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

AO PUBLICO

CALDAS, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar do Rio de Janeiro, aonde fôra tirar um curso de aperfeiçoamento, tendo trazido daquela metrópole um técnico para implantar nas suas oficinas modernissimos modos de trabalho, como tambem um variado sortimento de casimiras, brins fantasia e branco, ultima moda do Rio e São Paulo.

ALFAIATARIA UNIVERSAL
Rua Barão do Triunfo, 270

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAGIBA"

Chegará no dia 27 do corrente, segunda-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Algere.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAPURA" — Sexta-feira, 31 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312
DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161
TELEFONE — 1500

João Pessôa — Paraíba

SECÇÃO LIVRE

JOSEFA GOUVEIA DE BARROS

30.° dia

Agripino Barros, Paulino Barros, Severina Barros Ribeiro, Maria Barros Guimarães, Heraclito Ribeiro, Jovino Guimarães, Concita Bonavides Barros e Amélia de Oliveira Barros, profundamente contristados pelo falecimento de sua mãe e sogra JOSÉFA GOUVEIA DE BARROS, ocorrido na cidade de Laranjeiras, dêste Estado, no dia 27 do mês transato, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio da alma da pranteada extinta, mandam celebrar, na próxima segunda-feira, 27 do fluente, ás 6,30 na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, desta Capital, confessando-se, dêsde já, eternamente agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade.

MARIA JOSEFA DA CONCEIÇÃO

1.° aniversário

Antonio Menino dos Santos espôsa e filha, ainda compungidos com o desaparecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA JOSÉFA DA CONCEIÇÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversário que mandam celebrar na Igreja N. S. Mãe dos Homens, ás 6 horas, quarta-feira, 29 do expirante.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã

NORBERTINO ANTONIO DE VASCONCELOS

Missa de 9.° dia

Maria das Dôres Neves Vasconcélos e familia, Francisco José das Neves e familia, Severino de Vasconcélos e irmãs; Oscar Machado e familia, Ascendino Nóbrega e familia, Manuel Lourenço das Neves e familia, Francisco Guimarães e familia e Viúva de Luiz França Nóbrega, ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecivel espôso, pae, gênro, irmão, sôgro, cunhado e primo de NOBERTINO ANTONIO DE VASCONCÉLOS, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de nôno dia, na Igreja do Rosório ás 6 1 2 horas, no dia 27 dêste.

Agradecem antecipadamente, êste ato de caridade, como também aos que acompanharam os restos mortais até a sua última morada, especialmente ao Revmo. Frei Clementino, Superior do Convento de N. S. do Rosário.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

ESTADO DA PARAÍBA

João Pessôa, 18 de março de 1939.

Prestações de instalações de esgôto, já vencidas e incluidas nos recibos de março corrente, para pagamento até 25 de abril de 1939.

N.º Instl.	Ruas e números	Importancias
832	Rua Barão da Passagem, n.º 446 — 2 prest. —	168$000.
887	Av. Conceição, n.º 101 — 2 prest. —	278$000.
910	Av. Beaurepaire Rohan, n.º 184 — 2 prest. —	236$000.
912	Rua Padre Rolim, n.º 21 — 2 prest. —	214$000.
928	Av. Beaurepaire Rohan, n.º 410 — 2 prest. —	272$000.
965	Rua Santo Elias, n.º 176 — 2 prest. —	222$000.
976	P. Aristides Lôbo, n.º 20 — 3 prest. —	408$000.
998	Rua 13 de Maio, n.º 652 — 3 prest. —	381$000.
1054	Rua Maciel Pinheiro, n.º 530 — 3 prest. —	342$000.
2059	A mesma, n.º 461 — 3 prest. —	273$000.
7109	Trav. Silva Jardim, n.º 48 — 1. prest. —	195$000.
1131	Av. 12 de Outubro, n.º 476 — 4 prest. —	520$000.
1229	Rua São José, n.º 219 — 1 prest. —	123$500.
1255	Rua Tte. Retumba, n.º 43 — 2 prest. —	338$000.
1381	Av. D. Pedro I, n.º 935 — 1 prest. —	104$000.
1399	Av. Tabajáras, n.º 430 — 3 prest. —	369$000.
1464	Rua Caturité, n.º 98 — 1 prest. —	146$900.
1469	Rua Padre Meira, n.º 131 — 1 prest. —	98$800.
1471	Rua Eugenio Toscano, n.º 62 — 1 prest. —	174$200.
1497	Av. dos Estados, 234 — 1 prest. —	145$600.
1546	Rua Maciel Pinheiro, n.º 789 — 3 prest. —	366$600.
1547	Av. Beaurepaire Rohan, n.º 124 — 1 prest. —	92$300.
1548	A mesma, n.º 128 — 1 prest. —	96$200.
1549	A mesma, n.º 134 — 1 prest. —	98$800.
1550	Av. Benjamim Constant, n.º 230 — 5 prest. —	247$000.
1551	Av. 21 de Maio, n.º 170 — 1 prest. —	92$300.
1553	Rua Beaurepaire Rohan, n.º 116 — 1 prest. —	63$700.
1554	Av. Tiradentes, n.º 380 — 4 prest. —	483$600.
1555	Av. Buenos Aires, n.º 226 — 1 prest. —	65$000.
1558	Av. Guedes Pereira, n.º 32 — 4 prest. —	665$600
1561	Av. General Osorio, n.º 169 — 4 prest. —	780$000.
1565	Rua Visconde de Pelotas, n.º 162 — 1 prest. —	123$500
1566	Rua Barão da Passagem, n.º 664 — 2 prest. —	236$600.
1584	Av. Minas Gerais, 232 — 4 prest. —	270$400.
1634	Lad. Feliciano Coêlho, n.º 78 — 1 prest. —	79$300.
1636	Av. Epitacio Pessôa, n.º 621. — 1 prest. —	128$700.
1637	Rua Maciel Pinheiro, n.º 571 — 1 prest. —	71$500.
1641	Rua Barão da Passagem, n.º 27 — 1 prest. —	172$900.
1642	Rua Des. José Peregrino, n.º 344 — 1 prest. —	124$800.
1643	Rua Des. Trindade, n.º 227 — 1 prest. —	111$800.
1764	Praça 1817, n.º 116 — 1 prest. —	162$500.
1774	Rua 7 de Setembro, n.º 220 — 1 prest. —	300$000.
1814	Rua 13 de Maio, n.º 446 — 2 prest. —	390$000.
1826	Praça D. Ulrico, n.º 109 — 4 prest. —	431$600.
1862	Rua do Tambiá, n.º 39 — 2 prest. —	182$000.
1908	Av. Manuel Deodato, n.º 70 — 1 prest. —	113$100.
1909	A mesma, n.º 80 — 1 prest. —	111$800.
1944	A mesma, n.º 94 — 1 prest. —	107$900.
1945	Praça 15 de Novembro, n.º 14 — 1 prest. —	46$800.
1979	Av dos Estados, 201 — 1 prest. —	195$000.
2028	Av. João Machado, n.º 908 — 1 prest. —	78$000.
2039	Praça Pedro Américo, n.º 75 — 1 prest. —	89$700.

AVISO

Retiradas de mercadorias (Decreto n.º 19.754 de 18 de março de 1931).

Duas caixas c/ferragens, da marca vesuvio, pesando bruto 202 quilos, embarcadas no porto do Rio de Janeiro pela Cia. Fábrica de Botões e Artefetos de Metal, sob conhecimento n.º 28 emitido para o vapor Caxias VGM. 24 Norte, entrado em Cabedêlo no dia 14 do corrente.

Pelo presente, avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma Eduardo Cunha & Cia., estabelecida á Praça Antenor Navarro n.º 12, desta praça, solicitou a entrega dos referidos volumes mediante recibo, alegando extravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida aos Agentes da Companhia, estabelecidos á rua João Suassuna, n.º 13.

João Pessôa, 26 de março de 1939

p. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense.
Lisbôa & Cia.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA

O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Junta de Alistamento desta cidade, torna público para os efeitos legais e de acôrdo com o artigo 68, do Regulamento do Serviço Militar que na semana finda fôram alistados espontaneamente os seguintes cidadãos:

Alfrêdo Delgado — Euclides Luz da Silva — José Antonio Filho — Severino Galdino Gomes — José Firmino da Silva — Delvino Paiva de Figueirêdo — João Floriano Braga — Severino Lira Ferreira — Abilio Honorato dos Santos — Francisco Elias — Eduardo Pereira da Silva — Salvino Felix do Nascimento — Sebastião Pepino da Silva — Severino Alves da Silva — Heleno Freire Carvalho — José Evaristo dos Santos Filho — João Pereira Sobrinho — Severino Tiburcio da Silva — Cosme Antonio do Nascimento — José Batista — Luiz Floriano Braga — Antonio Laurentino dos Santos — Antonio Correia dos Santos — Antonio Gomes da Silva — João Francisco do Nascimento — Fernando Vieira de Sousa — Edmundo Pereira do Nascimento — Virgilio Procopio — João Vieira da Silva — Gabriel Carvalho Costa — José Felix da Silva — Manuel Jorge de Oliveira — Belarmino Bezerra da Cunha — José Sabino da Silva — Adalberto Felix da Silva — Santino Belarmino da Costa — Flávio Porfirio do Nascimento — Severino Nabuco da Silva — Olivio Clementino de Araújo — Anizio de Sousa Leitão — João Felismino da Silva e Joaquim Calixto Gondim.

João Pessôa, 25 de março de 1939.

Orlando M. de Gusmão — Secretário.
VISTO: — **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega** — Presidente.

DESPEDIDA

Abdalmo Barbosa de Sousa guarda chefe geral do Serviço da Febre Amarela retirando-se, com sua familia desta capital, por transferência para Maceió despede-se dos seus amigos, agradecendo-lhes as finezas e ficando ao dispôr de todos naquela capital.

João Pessôa, 25-3-939
Abdalmo Barbosa de Sousa.

SALINA A' VENDA

Anibal de Gouveia Moura, desejando mudar-se dêste Estado, vende a salina "Santa Maria", sita á sua propriedade em Mandacaru', nesta capital, com respectivos transportes e demais pertences e arrenda uma pedreira com forno para cal e a sua magnifica casa de vivenda, confortavel e com capacidade para familia numerosa, á Praça da Independência n.º 134

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931)

Uma (1) caixa com roupas, marcada "S.N.S.", pesando 28 quilos, embarcada no porto de Santos pela firma Barreira de Almeida & Cia. Ltda., sob conhecimento n.º 7.345, A' ORDEM, emitido para o vapor "ITAQUATIA'" Vgm. 169, entrado em Cabedêlo no dia 18 de março de 1938.

Pelo presente, aviso ao comércio e a quem interessar póssa, que o sr. Luis Paiva, estabelecido com escritório de representações e despachos, nesta praça, solicitou a entrega do volume em apreço, alegando extravio do conhecimento ORIGINAL.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar desta data, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, de acôrdo com o § 1.º, art. nono (9.º), do decreto do Governo Provisório n.º 19.754, de 18 de março de 1931.

João Pessôa, 22 de março de 1939.

P. Bandeira da Cruz — Agente

FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

Reconhecida pelo Govêrno Federal na forma do decreto n.° 509, de 22 de junho de 1938

EDITAL

Concursos para professores catedráticos de Direito Romano e Direito Industrial e Legislação do Trabalho

De ordem do sr. doutor Diretor, faço público que se acha aberta, na Secretaria desta Faculdade, a inscrição aos concursos para provimento dos cargos de professores catedráticos de Direito Romano e Direito Industrial e Legislação do Trabalho, na forma do edital publicado no "Diário Oficial do Estado", de 14 de fevereiro do corrente ano, e "Diário da Tarde", de 14 de fevereiro de 1939.

O prazo da inscrição corre de 15 de fevereiro corrente a 15 de junho próximo.

Os concursos serão feitos de acôrdo com a legislação federal vigente.

Os interessados deverão dirigir-se, para mais informações á Secretaria da Faculdade.

Florianopolis, 15 de fevereiro de 1939.

Osvaldo Bulcão Viana, diretor interino da Secretaria.
Visto:
João Bayer Filho, diretor.
Visto:
Aderbal Ramos da Silva, inspetor federal.

S. A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral ordinária, ás 15 horas do dia 31 do corrente, na séde desta Emprêsa, situada no suburbio de Bodocongó, desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Consêlho Fiscal, aprovação de contas e balanço do ano financeiro de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1938 e bem assim proceder á eleição do Consêlho Fiscal e seus suplentes para o ano financeiro de 1939.

De acôrdo com o § 2.º do artigo 10.º dos estatutos, os srs. acionistas sómente poderão tomar parte nesta Assembléia, depositando as suas acões na séde social da Companhia, até o dia 28 do corrente.

Campina Grande, 17 de março de 1939.

Ademar Velôso da Silveira, Diretor Secretário.

DECLARAÇÃO

Declaramos pelo presente que vamos adquirir por compra os Moveis & Utensilios e Mercadorias, existentes no estabelecimento denominado "A Royal" sita a rua Maciel Pinheiro, 195 de propriedade da firma A Cassela, sucessora de Emilio Farias, desta cidade.

Quem se achar prejudicado na referida transação, queira apresentar o seu protesto dentro de 8 (oito) dias, a contar desta data.

Campina Grande, 22 de Março de 1939.

Alves & Souto.

Confirmo **A. Cassela.**

As firmas estão devidamente reconhecidas.

BORDADOS

Aceitam-se encomendas de bordados a mão: renda irlandêsa, pontos de nó, de cruz, rococo, matiz etc.; ampliações, riscos de colchas, toalhas, ternos, roupinhas de criança etc. á rua Conselheiro Henriques (Beco do Carmo) 48.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde á Praça Antonio Rabêlo, 12, no dia 25 de março ás 15 horas.

1.º Premio	1280
2.º "	5808
3.º "	9902
4.º "	4479
5.º "	0033

João Pessôa, 25 de março de 1939

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionarios

JOSE' DA MATA CABRAL, — fiscal.

FUMO

Caetano Barbosa de Carvalho, avisa ao público, muito especialmente aos srs. compradores e revendedores de fumo desta capital e do interior do Estado, que tendo se estabelecido nesta capital, com um depósito de **Fumo em Corda** de especial qualidade e de diversas procedencias como sejam: **Brejo de Bananeiras, Serraria, Sergipe,** Caricé, "Chan-Grande", etc., etc. Compromete-se a faer o menor prêço do mercado e manterá sempre o seu estoque de primeira qualidade, á rua Maciel Pinheiro, 285.

João Pessôa — Paraíba do Norte.

VENDE-SE

VENDE-SE um chalet de têlha, em bom estado de conservação, á rua da Paz, 85. A tratar no prédio n.º 503 da avenida 1.º de Maio, em Jaguaribe.

Pensão "Pedro Américo"

Vende-se a Pensão "Pedro Américo", bem afreguezada, ótimo ponto e bem instalada. O motivo da venda é a proprietária querer mudar-se do Estado.

VENDE-SE

1 motor Diezel, Otti Deutz, modêlo OMD com fôrça de 110 HP, 450 RPM, com volante, pulia, garrafa de ar para partida, quasi novo.

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, nesta capital, ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.ºandar, sala 17, Recife.

VENDE-SE

Tonéis novos, capacidade para 200 litros, de ferro galvanizado, com aros e contrafortes.

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem n.º 397, nesta capital, ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

Casa e terrenos á venda

Em Campina Grande, á rua Lino Gomes, 203 (bairro São José), uma casa e 8 lotes 8 metros por 70, um terreno próprio, a tratar na mesma ou nesta capital, á rua Visconde de Pelotas, 203, por preço de ocasião.